

**co
fi**

CORREIO FILATÉLICO
ANO XXXII nº213 Janeiro/Fevereiro/Março de 2009



COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

O Brasil na liderança

ORGULHO NACIONAL
TRANSFORMADO EM



SELOS *Dourados* Coleção LEGADO BRASILEIRO

O Grupo Hallmark, sob licença dos Correios, traz até você um conjunto de obras de arte que pode ser passado de geração a geração. Esta é a primeira e, definitivamente, a mais significativa coleção a ser lançada no Brasil. Com edição limitada a apenas 9.500 coleções, produzidas na Suíça em prata pura e banhada a ouro 24 quilates é, sem dúvida, um tesouro em suas mãos.



Ligação gratuita: 0800 77 00 880

Site: www.legadobrasileiro.com.br

E-mail: contato@legadobrasileiro.com.br



HALLMARK

Feliz Natal



BOAS FESTAS



**Mande seus cartões e presentes
pelos Correios**

Editorial

Ano 32 – Edição 213

ECT / ISSN – 0101 – 3114
Revista produzida,
editada e distribuída pelo
Departamento de Filatelia e
Produtos dos Correios

Editores Responsáveis

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca
Maria da Conceição Figueiredo
Paulo Ferri

Coordenação

Renata Lima Brito

Jornalista Responsável

Thiago Andrade Martins

Revisão

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca
Paulo Ferri
Renata Lima Brito

Projeto Gráfico e Diagramação

Beto Paixão

Colaboração

Equipe Departamento de Filatelia e Produtos

Produção:

Fazenda Comunicação & Marketing

Correspondência

Equipe Departamento de
Filatelia e Produtos

Edifício Sede da ECT
12º andar – Brasília-DF
70002-900
revistacofi@correios.com.br

A reprodução total ou parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte.

Tiragem

25.000 exemplares

A COFI 213 divulga os lançamentos de selos do 1º trimestre deste ano, destacando momentos importantes da Filatelia brasileira.

Louis Braille e Dom Helder Camara são homenageados em selos postais em 2009, mostrando as particularidades da vida e obra dessas personalidades, que se dedicaram a projetos de grandes significados, dedicados ao bem-estar da comunidade nacional.

Ecologia e meio ambiente, assuntos universais deste século, foram destacados nas emissões “O Brasil na Liderança dos Combustíveis Renováveis” e “Rios Brasileiros (Paranaíba e São Benedito)”. A Filatelia brasileira, em parceria com os Correios do Chile, emitiu um *se-tenant* com dois selos ressaltando a Proteção dos Pólos e das Geleiras.

Em Matérias Especiais, você vai conhecer, no artigo de Reinaldo Jacob, a história do Correio Pneumático, que está comemorando centenário e funcionou durante muitos anos no Rio de Janeiro. Saiba que o sistema pneumático continua atual em nossos dias, sendo utilizado no transporte de objetos ou valores dentro de hospitais, indústrias, pedágios, supermercados e escritórios, dentre outros.

Filatelia e Medicina se juntam no artigo escrito pelo Dr. Ari Jurkiewski, médico paranaense, que utiliza os selos postais de sua coleção como recurso para descansar do estresse do dia-a-dia. Você vai se maravilhar com os selos que ilustram a matéria e perceber que a Filatelia é um veículo auxiliar da pesquisa e do conhecimento científico.

Também são registrados nesta edição: as homenagens ao Dia do Carteiro, símbolo dos Correios; as comemorações do Dia do Filatelista e os 40 Anos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Confira, ainda, o lançamento do Selo Personalizado alusivo aos 50 Anos do Fusca, um carro que marca o início da indústria automobilística no Brasil.

Uma seção dedicada ao público infantil estará presente nas próximas edições da Revista COFI. Para inaugurar esse espaço, trazemos uma breve história dos Correios, dos primeiros selos postais e damos dicas de como iniciar sua coleção.

Esta COFI foi elaborada para levar-lhe o melhor da Filatelia. Boa Leitura.



Ronaldo Takahashi de Araujo
Diretor Comercial

Sumário

Destaques **6**



Selomania **14**



Panorama Internacional **19**



25 de Janeiro
Dia do Carteiro **23**



5 de Março
Dia do Filatelista **24**



O amor
pelos Fuscas **30**



Matérias Especiais **23**



Selos do Período **32**



Selo em Movimento **43**



Carimbos Comemorativos **47**



Capa
Meio Ambiente:

Brasil se destaca
na produção de
combustíveis renováveis

34

Patativa do Assaré inspira selo

em seu centenário de nascimento



No dia cinco de março, dia do centésimo aniversário de nascimento de Patativa do Assaré, foi encerrada a semana de homenagem ao poeta popular universal. Depois de uma vasta programação, na Praça da Matriz na Cidade de Assaré, no Ceará, ocorreu o lançamento do selo personalizado e do carimbo comemorativo em homenagem ao Centenário do Nascimento de Patativa do Assaré.

A solenidade, que aconteceu entre o show do cantor Fagner e do sanfo-

neiro Dominginhos, que interpretaram músicas do poeta, reuniu um público de quase três mil pessoas. Entre as autoridades presentes estavam: o prefeito Municipal de Assaré, Francisco Evanderto Almeida; o vice-prefeito de Assaré, José Edson Silva; o secretário da Cultura do Estado do Ceará, Francisco Auto Filho; o filho do Patativa, Pedro Gonçalves; os deputados federais, Manuel Salviano e Paulo Henrique Lustosa; os deputados estaduais, Vasquis Landim, Lula Moraes e Perboaire Diógenes; o secretário da Cultura de Assaré, Marcos Salmo; o presidente da Câmara Municipal de Assaré, o vereador Geraldo Bení Pontes; o Diretor Regional dos Correios no Ceará, José Estevam Tomaz; o gerente da Agência de Assaré, José Wandeveldo Ferreira Lima; o coordenador da Filatelia no Ceará, Stenio Ribeiro Vieira; e a Reven-04, Francisca Aparecida Nóbrega.



O secretário da Cultura do Estado do Ceará, Francisco Auto Filho e o Diretor Regional dos Correios no Ceará, Sr. José Estevam Tomaz.



O prefeito Municipal de Assaré, Francisco Evanderto Almeida, e o Diretor Regional dos Correios no Ceará.

Ainda no dia 12 de março foi lançado, no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, outro carimbo comemorativo em homenagem ao poeta Patativa do Assaré. Com as presenças do presidente da Assembléia Legislativa, deputado estadual Domingos Filho; do diretor adjunto da DR/CE, Chico Pernambuco; além do prefeito da cidade, o secretário da Cultura do Estado do Ceará, os filhos do poeta, o secretário da Cultura de Assaré e o coordenador de Filatelia.



“38º Fórum Leonístico da América Latina e Caribe”

é marcado com lançamento de selos e carimbo comemorativo

Na abertura do “38º Fórum Leonístico da América Latina e Caribe”, no dia 28 de janeiro, foi lançado oficialmente, pelo Diretor Regional dos Correios de Goiás, Eugênio Montenegro Cerqueira, o carimbo comemorativo que registrou este importante encontro internacional, na capital goiana.

Na oportunidade, também foram lançados um conjunto de cinco selos personalizados, com as fotos dos representantes do Lions Clube Internacional. O evento contou com as presenças do governador do Estado

de Goiás, Alcides Rodrigues; do prefeito de Goiânia, Íris Rezende Machado; além do presidente do Lions Clube Internacional, Albert Brandel, dos Estados Unidos; do presidente da Fundação Lions Clube Internacional, Mahendra Amarasuriya, do Sri Lanka; do 1º vice-presidente do Lions Clube Internacional, Eberhard Wirfs, da Alemanha; do diretor-geral do “38º Fórum Leonístico da América Latina e do Caribe”, Zander Campos Da Silva; além de embaixadores e representantes de vários países.



Nas fotos acima, no sentido horário, o Diretor dos Correios em Goiás, Eugênio Cerqueira (sempre à esquerda) com: o governador de Goiás, Alcides Rodrigues, com o Presidente da Fundação Lions Clube Internacional Mahendra Amarasuriya, do Sri Lanka, com o 1º. Vice-Presidente do Lions Clube Internacional Eberhard Wirfs, da Alemanha, com o Diretor-Geral do 38º. Fórum Leonístico da América Latina e do Caribe, Zander Campos da Silva, e com o prefeito de Goiânia, Íris Rezende.

Pernambuco lança selo regionalizado

Pernambuco começou o ano de 2009 com um desafio — criar um selo regionalizado que representasse a diversidade cultural, turística e histórica do estado. A ideia partiu do Departamento de Filatelia e Produtos da ECT, que sugeriu a criação de peças filatélicas regionalizadas às Diretorias Regionais.

Para criar o selo, a DR/PE contou com o apoio da Secretaria Estadual de Turismo, que cedeu imagens do

fotógrafo Rafael Medeiros, ilustrando o casario histórico do Bairro do Recife Antigo (Rua do Bom Jesus) e a vista aérea de Porto de Galinhas. Além disso, também foram utilizadas fotos de autoria de Beto Figueroa, cujas imagens representam a vista aérea de Recife, com suas pontes e rios, o agreste e o sertão do estado.

Compondo o selo, as fotos selecionadas foram associadas ao mapa e à bandeira de Pernambuco.



AMPE completa 25 anos

e Correios lançam peças filatélicas



A Associação das Micro e Pequenas Empresas (AMPE), de Blumenau, completou 25 anos e, em comemoração, foram lançados, pelos Correios, um carimbo comemorativo e selos personalizados em alusão à data. O evento aconteceu em sessão solene da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, realizada no Viena Park Hotel, Blumenau/SC, no dia 26 de março.

O ato de obliteração foi presidido pelo Diretor Regional Adjunto da DR/SC, Márcio Miranda Vieira da Rosa, e contou com as presenças do vice-presidente institucional da AMPE, Airton Pires de Moraes, do 1º secretário da associação, Carlos Alberto Pintarelli, e do diretor social da AMPE, Elson Schutz.

O diretor social da AMPE, Sr. Elson Schutz, ao lado do Diretor Regional Adjunto, Márcio Miranda Vieira da Rosa, obliterando a peça filatélica.



Ano Paulino

ganha selo personalizado e carimbo postal

Em junho de 2008, o Papa Bento XVI instituiu o Ano Santo Paulino, em homenagem aos dois mil anos de nascimento do Apóstolo São Paulo. Por essa razão, no dia 25 de janeiro, em comemoração ao Ano Santo, houve o lançamento de carimbo postal comemorativo e de selo personalizado.

A solenidade, conduzida pelo Diretor Regional da DR/SPM, José Furian Filho, ocorreu na Catedral da Sé, durante a missa celebrada pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer, em homenagem ao Apóstolo e aos 455 anos da cidade de São Paulo.

Participaram do ato de obliteração o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri; o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Pedro Sche-

rer; o Prefeito da cidade de São Paulo, Gilberto Kassab; o Secretário de Estado de Relações Institucionais, José Henrique Reis Lobo, representando o Governador José Serra; e o Desembargador Antonio Carlos Munhoz Soares, Presidente em Exercício do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.



São Paulo



O Diretor Regional José Furian Filho e o prefeito Gilberto Kassab.



O Diretor Regional e desembargador Antonio Carlos Munhoz Soares, presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

75 anos da USP são registrados

em peças filatélicas

Reconhecida como a mais prestigiada universidade da América Latina e bem posicionada em diversos rankings mundiais de educação, a Universidade de São Paulo (USP) registrou seus 75 anos com carimbo comemorativo e selo personalizado. O evento foi realizado em 26 de janeiro, no auditório Simon Bolívar, no Memorial da América Latina, durante a sessão solene do Conselho Universitário que, entre outros

convitados, reuniu professores, alunos e ex-reitores.

O Diretor Regional da DR/SPM, José Furian Filho, conduziu o ato de obliteração, do qual participaram a Reitora da Universidade, Suely Vilela; o Presidente da Comissão de Honra do Jubileu da USP, Rui Alberto Corrêa Altafim; e a Presidente da Comissão Executiva da USP, Solange Oliveira Rezende. →



Pronunciamento do Diretor Regional José Furian Filho.

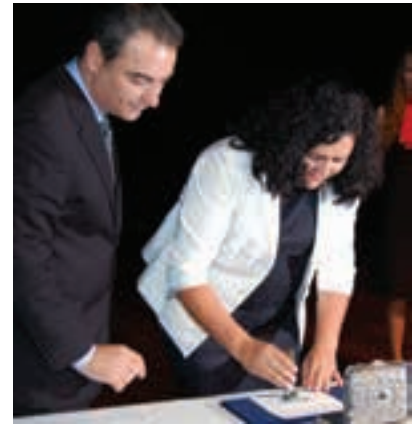
São Paulo



O Diretor Regional e a reitora Suely Vilela.



O Diretor Regional e o presidente da Comissão de Honra do Jubileu da USP, Rui Alberto Corrêa Altafim.



O Diretor Regional e a Presidente da Comissão Executiva da USP, Solange Oliveira Rezende.

São Paulo

Sescon-SP comemora 60 anos

com carimbo comemorativo e selo personalizado



O assessor técnico da DR/SPM, Anísio de Melo Silva, o prefeito da cidade de São Paulo, Gilberto Kassab, o Senador Garibaldi Alves Filho e o Presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar.

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) comemorou 60 anos e foi homenageado, no dia 23 de janeiro, com o lançamento de carimbo comemorativo e selo personalizado. As festividades ocorreram na Sala São Paulo, na Estação Júlio Prestes, e reuniram associados e filiados dos 62 segmentos que o Sindicato representa. O Assessor Técnico da DR/SPM, Anísio de Melo Silva, conduziu o ato de obliteração, do qual participaram o Presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar; o Senador, Garibaldi Alves Filho; e o Prefeito da cidade de São Paulo, Gilberto Kassab. Entre outras autoridades presentes, compondo a mesa de honra, estiveram o Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá, a Deputada Estadual Célia Leão e o Presidente da Fiesp, Paulo Skaf.



Os 80 anos do Simesp são comemorados

com lançamento de peças filatélicas

O Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) completou 80 anos e, em comemoração à data, a Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana lançou carimbo postal e selo personalizado. Representantes da classe médica, parlamentares e imprensa estiveram presentes ao evento, realizado na sede da instituição, no centro de São Paulo. Conduzindo a cerimônia, o gerente da Região Operacional-01, Sidnei Lemos de Moraes, convidou para o ato de obliteração o Deputado Federal Arlindo Chinaglia, que foi presidente da instituição; Clóvis Francisco Constantino, representante do Conselho Federal de Medicina; e Cid Célio Jayme Carvalhaes, Presidente do Simesp.



Arlindo Chinaglia, discursando.



Sidnei Lemos de Moraes, gerente da Reop-01, e o Deputado Federal Arlindo Chinaglia.



Sidnei Lemos de Moraes, gerente da Reop-01, e Cid Célio Jayme Carvalhaes, Presidente do Simesp.

São Paulo

O 20º aniversário da Escola Paulista da Magistratura

é engrandecido com lançamento de Carimbo comemorativo e selo personalizado

Para comemorar os 20 anos de sua fundação, a Escola Paulista da Magistratura (EPM) reuniu representantes do Poder Judiciário Paulista e o Diretor Regional de São Paulo Metropolitana, José Furian Filho, que compuseram a mesa de autoridades para os lançamentos do carimbo comemorativo e do selo personalizado alusivos ao aniversário da instituição. Na mesma ocasião, ocorreu o descerramento de três placas que se referiam, respectivamente, aos 20 anos da EPM e ao lançamento das peças filatélicas, à I Transmissão



O diretor da Escola Paulista da Magistratura, desembargador Antonio Rulli Júnior, exhibe a cartela com o Selo Personalizado, tendo ao seu lado o diretor regional de São Paulo Metropolitana, José Furian Filho.

São Paulo



O desembargador Antonio Carlos Munhoz Soares, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, recebe quadro de selo personalizado das mãos do diretor da Escola Paulista da Magistratura, desembargador Antonio Rulli Júnior.

por Videoconferência aos Juizes Substitutos do 177º Concurso de Ingresso na Magistratura e ao I Curso de Aperfeiçoamento e ao Vitaliciamento aos Juizes Substitutos do 177º Concurso.

Conduzindo o ato de obliteração, José Furian Filho compartilhou o momento com os seguintes convidados: o Vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o desembargador Antonio Carlos Munhoz Soares, representando o chefe do Poder Judiciário Paulista; o Secretário de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania, Luiz Antonio Guimarães Marrey, representando o Governador do Estado de São Paulo, José Serra; o Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá; o Ministro Enrique Ricardo Lewandowski, membro do Supremo Tribunal Federal (STF); o Diretor da Escola Paulista da Magistratura, Desembargador Antonio Rulli Júnior; o Diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará, Desembargador Milton Augusto de Brito Nobre; e o Diretor Geral da Escola da Magistratura do Estado de Tocantins, Desembargador Luiz Aparecido Gadotti. Em seu pronunciamento, o Vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o desembargador Antonio Carlos Munhoz Soares, revelou dividir com o filho a paixão pela Filatelia e enalteceu os lançamentos filatélicos e a presença do Diretor Regional dos Correios. O evento contou com a apresentação da Camerata da Polícia Militar de São Paulo, que executou o Hino Nacional e arranjos de canções da música popular brasileira.

75 Anos da Polícia Militar de MG

Foi lançado, no dia 3 de março, o selo personalizado em comemoração aos 75 anos da Polícia Militar de Minas Gerais. A solenidade ocorreu na Academia da Polícia Militar do estado.



Representante dos Correios, Coronel Ortiga, Ex. Comandante da Academia, Coronel Odilom Comandante da Academia, Coronel Cabral Chefe do Estado Maior da PM, Cel Renato Comandante Geral da PM, Coronel Moura Diretor de Tecnologia e Sistemas da PMMG.

São João Nepomuceno

ganha Clube Filatélico

Reunião de fundação do Clube Filatélico do SESI, de São João Nepomuceno/MG, é marcada com lançamento de selo. O evento ocorreu no dia sete de março.

Carlos José Albertoni Lima, Chefe da Agência de Correios, e Vitor Hugo Vitoi, representante do Clube Filatélico do SESI.



Rotary comemora

75 anos em
Poços de Caldas

Os Correios, por meio da equipe da Região Operacional 09 – Pouso Alegre, marcaram presença na 12ª Reunião de Governadores de Rotary, realizada em seis de março, no Hotel Minas Gerais, em Poços de Caldas. O evento con-

tou com a participação de aproximadamente 60 governadores de Rotary, entre outras autoridades da cidade. Durante o encontro, foi lançado o selo personalizado comemorativo aos 75 anos do Rotary Clube, no município.



Luiz Marques de Freitas Oliveira, Presidente do Rotary Club de Poços de Caldas, oblitera o selo personalizado.



Governadores do Rotary prestigiam o evento.



Olá galerinha!

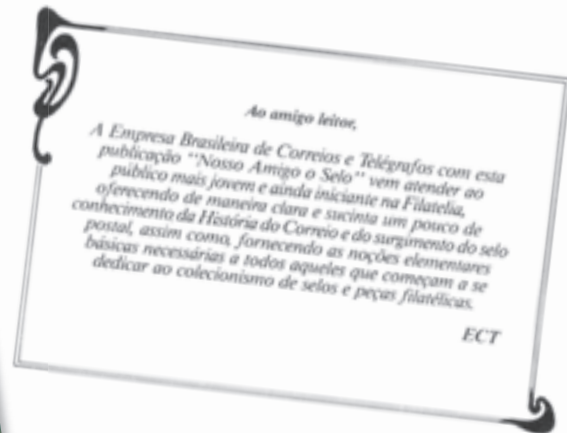
Agora vocês ganharam um lugar especial na Revista COFI. É A SELOMANIA! Uma seção inteiramente dedicada ao público infanto-juvenil, que gosta de colecionar selos, cartões-postais e tudo mais sobre Filatelia.

Para começar, vamos fazer uma viagem de volta aos anos 80, quando o Departamento de Filatelia e Produtos dos Correios lançava a revistinha “Nosso amigo, o selo”, sobre a História dos Correios e do selo postal. Vamos iniciar com a 1ª parte, e, nos próximos números, publicaremos o restante.

Para falar com a gente, é só mandar um e-mail para revistacofi@correios.com.br ou uma carta. Nosso endereço é: SBN, Q.1, Bloco A – Edifício Sede ECT – Brasília/DF, CEP: 70.002-900.

Vamos fazer do selo a nossa mania mais divertida!

Abraços da redação.



Pesquisa, texto, criação e arte:
DPP/DEIP - ECT
Impressão: GEPRO/DR-RJ

Nosso Amigo O SELO

A história do correio começa com a história do Homem, pois este sempre sentiu vontade de se comunicar com os outros mesmo que estivesse à distância, e, nestes casos, comunicava-se pela batida de tambores, por meio de fumaça e, mais tarde, escrevendo cartas.

Naquela época, as cartas eram cunhadas em pedras



e era preciso que escravos as carregassem.



Para enviar cartas era preciso ter escravos, e, para isso, era preciso ter muito dinheiro.

Escrever cartas era um privilégio a que apenas alguns tinham direito. Além disso, havia necessidade de escribas...

... homens que sabiam esculpir letras em pedra.



Depois, as cartas tomaram forma de plaquetas de argila e, mais tarde ainda, de rolos de papiro.

Nos tempos mais remotos, tratava-se do selo no sentido mais amplo da palavra, isto é, como sinetes ou chancelas. O rei ou um mandatário apunha o seu selo...



... e, só se a carta em argila ou papiro estivesse selada, poderia seguir seu destino e arregimentar corretores, estafetas, postos militares. Enfim, todo o complexo mecanismo necessário para que chegasse ao destinatário.

Com o correr do tempo, a correspondência deixou de ser privilégio de poucos. Os nobres foram os primeiros a poder utilizar os correios reais depois dos soberanos.

No século XVI, ocorreu uma grande mudança. O Imperador germânico Maximiliano I concedeu a um nobre italiano, Francisco Tasso, o direito de transportar cartas.



Esta iniciativa obteve sucesso e abrangeu quase toda a Europa Continental. É necessário dizer que a Europa Continental não incluía a Inglaterra, pois esta, sendo uma ilha...

... e muito orgulhosa dessa condição, não se considerava parte do continente.



espaço do leitor

Se você gosta de desenhar, mande sua arte pra gente! Faça um desenho que gostaria de ver em um selo.



Daniel Henrique Chaves - Brasília/DF

CORREIO FRANCÊS LANÇA SELO

COM AROMA E SABOR DE CHOCOLATE

19

Os Correios da França lançaram selos com aroma de chocolate. Além de enviar uma carta que terá um leve perfume de chocolate, a pessoa que colar o selo também sentirá o sabor do produto.

Os selos lançados, com 10 imagens diferentes, retracam a história do chocolate, a partir das favas de cacau originárias da América Central e da Amazônia, à introdução do chocolate na corte do rei Charles 5º, no século 16.

As imagens dos selos contam, ainda, que o chocolate era muito apreciado pelos reis franceses no Palácio de Versalhes e que o produto, durante muito tempo consumido apenas pelas pessoas ricas, se tornou popular no século 19, com o surgimento da indústria de chocolate.

No Brasil, o bloco francês pode ser comprado pelo site da Filatelia 77 – www.filatelia77.com.br, ou pelo fone: 11-4607-9148. O preço, dependendo da variação cambial, fica em torno de R\$ 27,00.

França

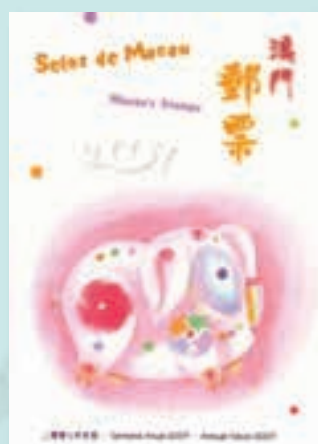
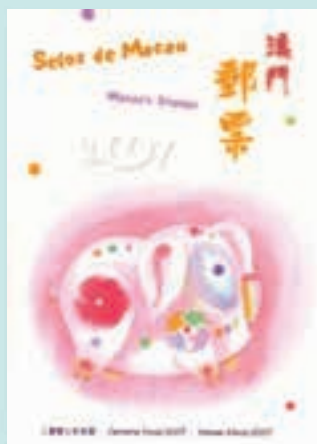
panorama internacional



MACAU

Coleção Anual 2007

Os selos emitidos pelos Correios da Região Administrativa Especial de Macau, em 2007, podem ser comprados no Brasil, na Agência Filatélica D. Pedro II, em São Paulo, situada no prédio histórico dos Correios, no início da Av. São João, próxima à estação São Bento do metrô. A coleção possui uma bela encadernação e ricas ilustrações. O preço é de R\$ 125,00. Mais informações pelo fone: 11-3326-9245.





Imigrantes na Argentina

Os Correios da Argentina lançaram a terceira série de selos homenageando os imigrantes que chegaram em Buenos Aires vindos do Japão, Portugal, Síria e Líbano. São quatro países tão diferentes, cujos povos, com sua capacidade de trabalho e seu legado cultural, engrandeceram a Argentina.

Emissão Conjunta Argentina – Vietnam



As flores, veneradas pelos asiáticos e tão apreciadas pelo mundo todo, são o tema desta emissão conjunta realizada pelos correios da Argentina e do Vietnam, que focalizam a flor do *palo borracho* e a flor de lótus.

A flor de lótus é uma das mais pungentes representações do ensino budista. Suas raízes estão na lama, o caule cresce dentro da água, e a flor perfumada desabrocha sua beleza na superfície, a cada raio de sol. Este processo de crescimento simboliza o progresso da

alma que, vindo do lodo, sobrepõe-se às adversidades, para materializar-se na primavera.

O *palo borracho* é conhecido no Brasil como paineira ou barriguda. É uma árvore com até 20 metros de altura, tronco cinzento-esverdeado e fortes acúleos (espinhos). As sementes de seus frutos estão envoltas em fibras finas e brancas, que auxiliam na flutuação, chamada paina, utilizada no preenchimento de travesseiros e brinquedos de pelúcia.

Portugal

Quem não gosta de um pão quentinho no café da manhã? Usado como sinônimo de vida e de trabalho, alimento do corpo e da alma, o pão faz parte da cultura de muitos povos e tem um significado especial em muitas religiões.

É estimado que o pão tenha surgido há 12 mil anos, na Mesopotâmia, juntamente com o cultivo do trigo. O primeiro pão assado em forno de barro foi a 7000 a.C., no Egito, onde, mais tarde, desco-

briram o fermento. O pão chegou à Europa em 250 a.C. e se espalhou por todo o Império Romano.

No Brasil, o pão começou a ser popular no século XIX, com a chegada da Família Real Portuguesa ao Rio de Janeiro. Se aprendemos com os portugueses a fazer pão, conheça essa série de selos emitidos pelos Correios de Portugal, onde são destacadas as diversas formas dos saborosos pães portugueses.



25 de janeiro

Dia do Carteiro

23

Companheiro que também entrega sonhos

Em 25 de janeiro de 1663, nascia a função do carteiro, conhecido como Correio-Mor naquela época. O responsável por implantar o serviço no Brasil foi Luiz Gomes da Matta Neto, que já atuava como Correio-Mor em Portugal e assumiu a troca de correspondências oficiais entre a Colônia e a Corte.

Só para se ter uma ideia dos desafios de se estabelecer comunicação com pessoas mais distantes, as correspondências eram enviadas por meio de serviços de mensageiros, viajantes (como tropeiros ou bandeirantes), ou de escravos. Só a partir do ano de 1835, os Correios do Império deram início à entrega de correspondências em domicílios e, em 1852, o telégrafo foi introduzido no Brasil.

Em quase 350 anos de atividade, muita coisa mudou. Novas formas de distribuição foram sendo somadas às mais antigas. O mundo se tornou global, mais dinâmico, e vivemos o apogeu da “Era da Informação”, com as novas tecnologias e parâmetros comunicacionais. Um exemplo de como as fronteiras se encurtaram é o Sedex - serviço de encomenda expressa – em que é possível entregar mercadorias de um estado para o outro com rapidez e segurança. Mesmo em tempos de internet e correio eletrônico, as caixinhas de correspondência não perderam sua função. Estão sempre abarrotadas de publicidades, periódicos e faturas, mas, também, nos trazem cartas de longe, de parentes, amigos ou conhecidos, mantendo a tradição de se comunicar por meio de carta, de próprio punho. Diante disso, precisamos dos carteiros, também, para recebermos encomendas de lojas virtuais.

É importante ressaltar que, atualmente, 50 mil carteiros e carteiras dão conta da distribuição de aproximadamente 40 milhões de objetos diariamente, mantendo o referencial humano desta atividade que se tornou uma das de maior credibilidade junto à sociedade brasileira. ■



5 de março: Dia do Filatelista

A arte de colecionar
transcrita em selos

Ser filatelista não é simplesmente colecionar selos. É possuir fragmentos da história, cultura e costumes de um povo. Não é algo que se faz aleatoriamente, cada filatelista tem seus critérios de seleção, organização e classificação, de acordo com o país de origem, temática e variedade das peças filatélicas. Além disso, é importante ressaltar que o mundo filatélico não se resume somente aos selos, mas também há os carimbos comemorativos e de Primeiro Dia de Circulação, os máximos postais e as coleções anuais, por exemplo.

Pode-se dizer que o conhecimento e o entretenimento são os maiores estimulantes para o filatelista, afinal as peças filatélicas proporcionam, além de informações privilegiadas sobre o tema que representam, interação entre os colecionadores de todo o mundo. Estima-se que haja mais de 30 milhões de filatelistas em todo mundo.

No Brasil, a história da Filatelia (do grego, fila = amigos e telos = selos) teve início com o lançamento do selo “Olho de Boi”, que ocorreu no dia primeiro de agosto de 1843, sendo o segundo selo do mundo. Depois dele, foram emitidos os selos: “Inclinados”, em 1844, “Olhos de cabra”, em 1850, e “Olhos de gato”, em 1854.

Além disso, a Filatelia no Brasil possui algumas curiosidades. Exemplo disso, é que o Brasil foi o único país do mundo a lançar um selo com legenda em braile, emitido em 1974, e o segundo a lançar um selo tridimensional (em holograma), em 1989.

No dia cinco de março comemora-se o dia do filatelista brasileiro. Hoje, existem várias associações, clubes e grêmios filatélicos que organizam exposições e discussões no sentido de promover a Filatelia. Em todo Brasil, vários eventos foram organizados em comemoração à data.

Dia do Filatelista pelo Brasil



Em Minas Gerais, várias atividades foram desenvolvidas para comemorar o Dia do Filatelista. Em Belo Horizonte, no dia cinco de março, o *hall* da Agência Juscelino Kubitschek recebeu uma mostra de selos, com destaque para a coleção sobre o Dia Internacional da Mulher (oito de março). Estiveram

presentes na abertura do evento o presidente da Federação dos Filatelistas do Brasil (Fefibra), José Francisco Sobrinho, o vice-presidente da Câmara Brasileira de Filatelia, Walter Taveira, e o diretor Regional dos Correios em Minas Gerais, Fernando Miranda. Em Uberlândia, houve uma solenidade, →



Exposição das coleções de selos.

em que foi entregue uma réplica em metal do selo “Olho de Boi”. O evento ocorreu no espaço cultural da Agência e reuniu várias autoridades, como Francisco de Moraes Salles, Presidente do Clube Filatélico e Numismático de Uberlândia; Sra. Mônica Debs Diniz, Secretária Municipal de Cultura de Uberlândia; e o vereador Delfino Rodrigues, Representando a Câmara Municipal de Vereadores de Uberlândia.

O estado do Paraná não ficou de fora das comemorações. Em Curitiba, o Dia do Filatelista foi comemorado no dia quatro de março, data que coincidiu com a abertura das reuniões com os colecionadores, que são realizadas na agência toda primeira quarta-feira e terceiro sábado de cada mês, durante o ano.

Na Diretoria Regional do Pará foram realizadas obliterações de selos com as crianças, exposição de coleções de filatelistas paraenses, postagem de cartas e distribuição de brindes para os alunos e colecionadores presentes. Cada escola ganhou uma coleção de selos ofertada pela equipe da agência filatélica. O evento, que ocorreu na agência filatélica, em Belém, contou com as presenças do Diretor Regional, Carlos Roberto D’Ippolito, de vários filatelistas, e de alunos das Escolas José Veríssimo, Primeira Infância, do Colégio Nazaré e do Grupo de Escoteiros da Basílica Santuário de Nazaré, e de funcionários da ECT.

Em Sergipe, foram organizadas, pela Agência Filatélica de Aracaju, duas

Da esquerda para a direita, o vice-presidente da Câmara Brasileira de Filatelia, Walter Taveira; o diretor regional, Fernando Miranda; o presidente da Federação dos Filatelistas do Brasil (FEFIBRA), José Francisco Sobrinho; e o chefe da Seção de Filatelia, Pedro Nardelli.



Da esquerda para a direita Carlos Knauer, Gert, Ernesto Cohn, Paulo Sezolla, Kurt, Cecília, Raul e atrás, João Alberto Correia da Silva e Ernesto Knauer.



exposições de Selos Comemorativos e Cartões-Postais, ambas da coleção do filatelista Valdemar Cardoso Neto. Na Agência Central da capital sergipana, foi montada a exposição de Selos Internacionais, com selos de 63 países. Além destas, outra exposição mostrou Selos e Cartões-Postais sobre a História de Aracaju e dos Correios, organizada na Faculdade de Negócios de Sergipe. À noite, houve palestra, proferida pelo presidente da Associação Filatélica e Numismática do estado. ■





Paixão, Emoção e Cultura

Aceleram o Coração de um Mestre Filatelista

Dr. Ari Leon Jurkiewski*



1808



Fiocruz



Jena (c. 1558)



Instituto de Doenças Tropicais



Nicolle



Aedes aegypti



Cruz Vermelha

Em setembro de 2005, a Academia Paranaense de Medicina organizou, durante uma semana, um ciclo de palestras sobre a “História da Medicina”. A primeira versava sobre a “**História da Anatomia**” e foi confiada a mim, por ter sido professor de anatomia em duas faculdades de medicina, durante 30 anos – Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná.

Falar sobre o referido tópico não oferecia dificuldades. Porém, havia um desafio: O de prelecionar de forma inovadora, inigualável e diferenciável. Caso contrário seria mais uma palestra como tantas outras.

Mas como? Eis que surgiu a possibilidade do Selo, do Carimbo, do Envelope de 1º Dia e do Máximo-Postal cumprirem seus papéis, a eles tão apregoados, de representantes da cul-

tura universal. Uma revisão bibliográfica da história anatômica, o folhear de classificadores, consultas a catálogos para a certificação de selos que precisariam ser obtidos e, pronto! Só faltava o roteiro a ser desenvolvido.

E, assim, nasceu o primeiro rebento, o início de uma série de apresentações. Veio a “**História da Cardiologia e da Cirurgia Cardíaca**”, “**A vida de Röntgen**” e, em preparação, a “**História dos Raios X**”, algo bem mais complexo, pela imbricação de diversas ciências: Medicina, Física, Química e Matemática.

É gratificante a conclusão de um capítulo da história e emocionante transmiti-la por meio de peças filatélicas, de suas nuances, ouvir os aplausos e apreciar a incredulidade e o espanto dos ouvintes. Destacar o inimaginável daquilo que o Selo pode oferecer à informação e à formação do conhecimento humano.

Henrique da Rocha Lima, um importante

representante da Anatomia Microscópica

Henrique da Rocha Lima (1879-1956) diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e trabalhou no Instituto Soroterápico Federal, atual Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Aperfeiçoou-se em anatomia patológica no Instituto de Patologia de Munique, foi professor na Universidade de Jena e trabalhou no Instituto de Doenças Tropicais em Hamburgo.

Recebeu a medalha Bernhard Nocht, outorgada pelo Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo e o título de Cavaleiro da Ordem da Águia Alemã, por Adolf Hitler. ■



↳ entrevista com **Álvaro Nunes**

Diversidade de fauna e flora brasileira

sob o olhar de Álvaro Nunes

As belezas naturais do Brasil são indescritíveis, assim como a diversidade da flora e da fauna. São milhares de espécies de animais e plantas que despertam o interesse de todo o mundo. Nesse sentido, as galerias Piccolas I e II da CAIXA Cultural Brasília receberam, de 18 a 26 de abril, a exposição Fauna e Flora Brasileira - Aquarelas de Álvaro Nunes.

A exposição, que possui 250 ilustrações científicas, apresenta um apinhado do artista, que é considerado o melhor ilustrador brasileiro de fauna e flora. As imagens são fruto de uma extensa pesquisa de espécies na Amazônia, no Pantanal mato-grossense e no cerrado do Planalto Central.

Fauna e Flora Brasileira - Aquarelas de Álvaro Nunes traz ainda o talen-

to em Filatelia do expositor. Só para se ter uma ideia, ele venceu por cinco vezes o prêmio Olho-de-Boi, conferido pelos Correios aos artistas que mais se destacaram no design de selos no Brasil.

Repercussão internacional

Álvares Nunes já teve trabalhos avaliados por estudiosos botânicos e por personalidades ligadas à preservação ambiental. Exemplo disso é que a maior colecionadora particular de arte botânica da Europa, Dra. Shirley Sherwood, possui ilustrações de Nunes em sua galeria, no Royal Botanic Garden (em Londres) e em seu livro "A Passion for Plants". Por conta desse trabalho, Nunes foi elogiado pelo jornal norte-americano Washington Post:

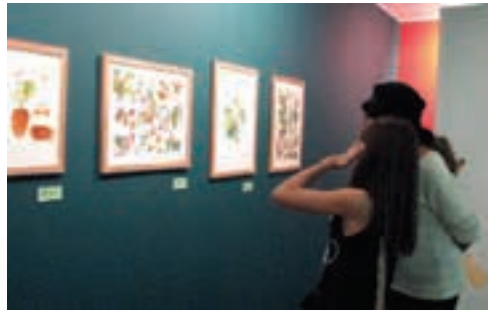
"O *Iheolbroma subimcanum* de Álvaro Nunes é um dos achados mais vigorosos da coleção de Shirley Sherwood".

O curador da exposição, Nando Cossac, conta que Nunes prima pelo apuro e delicadeza de seu traço e pincelada. Essas características o fizeram, além de militante pela difusão da prática da ilustração científica em universidades, ilustrador da pesquisa científica na área de ictiologia do renomado professor Heraldo Britsky, da Universidade de São Paulo, uma das maiores autoridades em peixes tropicais do mundo. O artista assina também ilustrações de inúmeras publicações da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Em 2008, Álvaro Nunes teve dois trabalhos premiados pelo New York State Museum, uma das mais respeitadas instituições no âmbito da história natural em todo o mundo. Os desenhos escolhidos para figurar na revista oficial da exposição Focus On Nature exibem, com riqueza de detalhes, duas plantas nativas do cerrado brasileiro: o pau santo e o jatobá. Nunes foi um dos poucos a ter duas ilustrações publicadas na revista.



Álvaro Nunes primeiro à direita recebe os cumprimentos na abertura da exposição.



Visitantes da exposição.



Entrevista

Nascido em Anápolis (GO), Álvaro Nunes passa a maior parte do tempo entre viagens, estudos de ecossistemas da Amazônia, cerrado e pantanal. Em 1971, graduou-se em Arquitetura, pela Universidade de Brasília (UnB). Inclusive, é de sua autoria o primeiro plano de arborização do Plano Piloto. A partir de um estágio, no Departamento de Botânica da UnB, Nunes começou seus estudos em botânica, com foco na flora do cerrado. Nos últimos dez anos, vem realizando exposições individuais e coletivas, como a 9th Internacional Exhibition No Hunt Institute for Botanical Documentation, na Pensilvânia (EUA). A Revista Cofi, entrevistou Nunes, que falou um pouco sobre Filatelia.

Revista Cofi: Como é criar uma obra de arte para um selo. É diferente de pintar uma tela para uma galeria?

Álvaro Nunes: Ela é muito mais cerebral do que se possa imaginar, porque você tem que resumir uma mensagem num espaço muito curto de suporte, onde as exigências são bastante precisas. Então você adquire o hábito de criar uma síntese que transmita com eloquência o que é solicitado no trabalho. Para mim, é sempre um prazer enorme fazer um selo para os Correios.

RC: Fale um pouco sobre o processo de criação de um selo.

AN: Desenhar selos é um desafio, porque criar uma imagem para um espaço tão reduzido requer muita habilidade, e muito senso crítico também. O selo é um grande desafio, porque existe uma movimentação em criar num espaço de ampliação e depois reduzir o desenho, onde você pode correr vários riscos de perda e de incorreções. O que é mais intrigante nisso tudo é a capacidade de síntese que o artista tem que desenvolver, esse é o “pulo do gato”.

RC: Você acha que os seus trabalhos contribuem de alguma maneira para a consciência da preservação ambiental?

AN: Com certeza. Eu acho que a imagem tem um poder de comunicação extraordinário, e quando ela é bem feita esse efeito é ainda maior. É uma militância silenciosa, você chama a atenção das pessoas por meio de uma imagem bem feita, bem cuidada e bem elaborada. É uma forma de criar consciência, criar maior acuidade e maior observação para as coisas que acontecem em nossa volta.

RC: De todos os selos que você fez para os Correios, qual é o seu favorito?

AN: Eu gosto muito do primeiro: “Flores do Cerrado”. Acho que resultou num trabalho muito limpo. Mas existem outros trabalhos que me deram um enorme prazer em realizar. Todos esses temas de natureza são de grande importância, além de

serem muito estimulantes para mim. Essa é a minha área, e eu gosto de lidar com as formas da natureza. É um prazer enorme, onde eu descobri um requinte estético extraordinário. Para mim, a verdadeira galeria de arte é a natureza. E repetindo a frase que está na parede da exposição: “A natureza nasce, cresce, se desenvolve e morre com elegância”.

RC: Como foi vencer por cinco vezes o Prêmio Olho-de-boi?

AN: Eu me sinto muito gratificado em ver um trabalho sendo premiado. Receber por várias vezes o mesmo troféu é uma prova da minha obstinação e da minha vontade de fazer a coisa certa. Não tenho nenhuma vaidade, mas acho que é uma obrigação de todo ser humano, de todo indivíduo que cria alguma coisa, trabalhar com honestidade, com limpeza e com correção. ■





Peças Filatélicas

resgatam o amor
pelo Fusca

Ele já tomou conta das ruas de todo o Brasil, já foi de uma cor, e até colorido, marcou uma geração e protagonizou filmes, desenhos animados e seriados. Mas, o que pouca gente sabe é que o Fusca, também conhecido como Volkswagen (carro do povo, em alemão), foi feito a partir de um pedido do ditador, Adolf Hitler, a Ferdinand Porsche. O lançamento oficial do veículo ocorreu em 1935, na Alemanha. No entanto, só começou a ser produzido em série a partir de 1939, no início da 2ª Guerra Mundial, tornando-

se veículo militar — estima-se que 70 mil unidades foram produzidas à época.

Com o fim da guerra, o Fusca já tinha se tornado popular na Europa, e, em 1949, já havia mercado próprio nos Estados Unidos. No início da década de 1950, o veículo começou a ser vendido no Brasil. Vale ressaltar, que até 1956, tecnicamente falando, pouco do projeto original do carro foi mudado.

Em 1959, o “carro do povo” passou a ser produzido em solo brasileiro. De lá pra cá, o fusca sofreu adaptações, passou por ajustes técnicos, ganhou mais potência, e ainda continua a despertar o interesse de uma parcela considerável da população. Este ano, o veículo foi eternizado, por meio do lançamento de selo e carimbo comemorativo do “Cinquentenário do primeiro Fusca brasileiro”.

Para a ocasião, a Volkswagen do Brasil reuniu colecionadores e representantes da imprensa automobilística, no dia 18 de fevereiro. O evento, realizado em São Paulo, contou com uma exposição de Fuscas, de diferentes fases de produção, que dava uma ideia da força do colecionismo do veículo, o que atraiu inúmeros integrantes da Confraria do Fusca e do Clube do Fusca do Brasil.

Representando a Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana, o Gerente da Reop-01, Sidnei Lemos de Moraes, convidou o Diretor da Volkswagen do Brasil, Leonardo Soloaga, para a obliteração do selo personalizado, um dos momentos mais aguardados. “O Fusca arrebatou o coração de milhões de brasileiros e suas famílias e, não sem razão, acabou por se transformar em objeto de colecionador e fonte de inspiração para o cinema”, afirmou em seu discurso o Diretor Regional. Os cerca de 100 convidados receberam no final do evento exemplares do selo personalizado. ■

Sidnei Lemos de Moraes, gerente da Região Operacional, e Leonardo Soloaga, Diretor da Volkswagen.



Curiosidades

- Uma das primeiras famílias a comprar o Fusca, no Brasil, foi a Matarazzo, a mesma a qual pertenceu a cantora Maysa;

Em 1950, O carro vinha desmontado da Alemanha (ou em kits “CKD”, “Completely Knocked Down”), e curiosamente não era montado pela Volkswagen, que ainda não havia se instalado no Brasil;

- Em 1965, foi o ano do lançamento do Fusca com teto-solar, que ficou conhecido como “Cornowagen”. O modelo foi rejeitado e muitos proprietários, incomodados com o apelido (segundo rumores dado ao carro por um executivo da Ford), mandaram fechar o teto;

- Em 1979, houve uma alteração no modelo e as lanternas traseiras passa-

ram a ser maiores e ficaram conhecidas como “Fafá”, em alusão aos seios da cantora Fafá de Belém;

- Em 1986, a Volkswagen para de produzir o Fusca, mas retoma a produção do veículo em 1993, a pedido do então presidente, Itamar Franco;

- Em 1996, foi anunciado o novo fim da fabricação do veículo. Para comemoração da sua última série de fabricação, foram fabricados os últimos 1.500 Fuscas carinhosamente dados numa versão “Fusca Série Ouro”, onde os últimos 1.500 proprietários de fuscas “novos” têm seus nomes guardados em um “Livro de ouro da VW.”

Fonte: Fusca Clube

Serviço Pneumático do Rio de Janeiro,

um trecho da história dos Correios

Reinaldo Jacob*

O serviço pneumático do Rio de Janeiro, único criado no Brasil, foi implantado pela Portaria n.º 1386, de 10 de novembro de 1910. Seu sistema era igual aos existentes em grandes estabelecimentos comerciais e bancos da época. Foi utilizado para transmitir mensagens urbanas urgentes, com custos menores que os dos serviços cobrados para os telegramas, até 1939.

O funcionamento consistia no envio de mensagens, em cartas especiais impressas pelos Correios, numa espécie de cartucho, impulsionado por pressão ou sucção de ar, através de tubos de aço em longos percursos, para uma central de distribuição, e, novamente, direcionado para o destino.

Na época da criação do serviço no Rio de Janeiro, em 1910, essa modalidade de envio de mensagens postais estava muito difundida e em franco crescimento na Europa. Só para se ter uma ideia, em Viena, a finalização da instalação e o início do serviço ocorreram em 1875. Logo depois foi a vez de Berlim, em 1876; Praga, em 1899; Marselha e Paris, em 1910; e Munique, em 1921.

Em Buenos Aires, foi instalada a maior rede pneumática da América do Sul, numa extensão de 92 quilômetros. O projeto teve início em 1887, mas só foi finalizado no final do século XIX, época em que circulavam aproximadamente 15 mil mensagens diárias, com velocidade de um quilômetro por minuto.

A rede tubular pneumática do Rio de Janeiro começava no edifício dos Telégrafos, na Praça 15 de Novembro, passando pelo Correio Geral, na Rua 1º de março, e depois para a Sucursal da Av. Rio Branco. Da Sucursal saíam duas linhas, uma com estações na

Lapa e no Palácio do Catete, até a Praça Duque de Caxias (Largo do Machado); outra com estações na Estrada de Ferro Central do Brasil (Estação Dom Pedro II) e Estácio de Sá, até São Cristóvão, na Praça das Bandeiras, com um ramal para o Botafogo.

A primeira carta-bilhete pneumática emitida no Brasil foi taxada em 300 réis. A mensagem, que circulou no final de 1910 e começo de 1911, tinha a cor preta e os seguintes dizeres: “Carta Pneumática”. No canto superior direito, na cor azul, havia o globo terrestre e as seguintes grafias: “América do Sul” e “Brasil”, na cor preta.

Em 1912, foi emitido um novo modelo de carta-bilhete pneumático, com a mesma tarifa de 300 réis, cor cinza-violáceo, parte interna sem pauta. Na parte frontal, a expressão “CARTA PNEUMATICA” (em acento), em letras fantasia e, no canto direito, a cabeça da República, voltada para o lado esquerdo, numa estrela de cinco pontas.

No ano de 1915, ocorreu aumento da taxa de envio do serviço pneumático, elevando o valor para 500 réis. Foi utilizado o modelo de 1912, sobretaxado por meio de carimbo de borracha, com os dizeres: “Repartição Geral dos Telégraphos – 500 réis”.

Em 1º de fevereiro de 1932, houve novo reajuste de preço das cartas pneumáticas, passando para 600 réis, por meio do Decreto 20.775, de 11 de dezembro de 1931, utilizando o modelo anterior sobretaxado tipograficamente, com os dizeres: “Departamento dos Correios e Telégrafos – 600 réis”.

Posteriormente, pela Lei n.º 537, de 11 de outubro de 1937, foi elevada a tarifa para 1\$000 réis, com a cobrança a partir de 1º de janeiro de 1938. Quando se esgotaram os estoques de cartas-bilhete,



Carta Pneumática de 1915, no valor para 500 réis, modelo de 1912, sobretaxado por meio de carimbo de borracha, não circulada.

modelo 1912, o Departamento dos Correios substituiu esses impressos por cartas sem indicação de preço de venda, denominadas “Carta-Telegrama”. A importância cobrada por elas é desconhecida e a quantidade de exemplares é bem restrita. ■

Fonte de pesquisa:

O Serviço Postal Pneumático do Rio de Janeiro, Geraldo Souza Brito, Boletim da SPP, abril-junho 1982.



Carta Pneumática de 1932, no valor de 600 réis, modelo de 1912, sobretaxado tipograficamente, não circulada.



Reinaldo Jacob

* É administrador de empresas e advogado. É também expositor e colecionador de selos do Brasil, além de Conselheiro Fiscal da Febrap, Diretor Administrativo da SPP - Sociedade Filatelica Paulista - e Diretor Financeiro da Abrajof - Associação Brasileira dos Jornalistas Filatélicos.

Contato:

reinaldo.jacob@superig.com.br

O Bicentenário do Nascimento de Louis Braille

A escrita surgiu há cerca de cinco mil anos. Por meio de caracteres gráficos adaptados pelas diferentes civilizações, os seres humanos passaram a receber e a transmitir conhecimentos, o que foi fundamental para que chegássemos ao atual estágio de desenvolvimento intelectual, social, cultural, científico e tecnológico. No entanto, era preciso difundir o conhecimento a todos. Louis Braille, através da criação de um sistema de leitura e escrita, ajudou a tornar a informação mais acessível aos deficientes visuais.

Em 1784, o filantropo Valentin Haüy (1745-1822) fundou, em Paris, a primeira escola para cegos do mundo, o Instituto Real dos Jovens Cegos, onde os alunos eram alfabetizados por meio da impressão dos caracteres latinos em relevo linear. Esse método, porém, não permitia a prática da escrita.

Em 1819, Louis Braille (nascido em quatro de janeiro de 1809), que havia perdido a visão aos três anos de idade em razão de um acidente na selaria de seu pai, entrou para o instituto. O garoto foi alfabetizado pelo método de Haüy, mas teve sua atenção despertada quando, em 1821, o capitão Charles Barbier de la Serre (1767-1841) apresentou aos alunos da escola um sistema de escrita e leitura que havia desenvolvido para a comunicação noturna entre os

soldados do exército francês e que poderia também ser utilizado pelas pessoas cegas.

O sistema de Barbier (formado por pontos salientes) era apenas fonético, mas Louis Braille o utilizou como base para o desenvolvimento de um sistema de escrita e leitura, cuja primeira versão foi por ele apresentada em 1825. O Sistema Braille permitia a representação do alfabeto e dos números, da simbologia aritmética, fonética e musicográfica e se adaptava às peculiaridades da leitura tátil.

Em 1837, Louis Braille apresentou a versão final do sistema. No Brasil, o Sistema Braille foi introduzido, em 1850, por José Álvares de Azevedo (1834-1854), um jovem cego que havia estudado em Paris.



Sobre o artista
Ricardo Cristofaro
cristofa@terra.com.br

Nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais em 1964. É professor do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF. Graduado em Artes pela UFJF (1983/1987); Mestre em Arte e Tecnologia da Imagem pela Universidade de Brasília/ UnB (1996/1998) e Doutor em Poéticas Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (2003/2007). Desde 1984, realizou diversos trabalhos como ilustrador e designer gráfico, além de expor seu trabalho como artista plástico em coletivas e individuais no Brasil e exterior. Em 2006 residiu em Paris, França, estudou e realizou pesquisas no Laboratório ATI Arts et Technologies de l'Image da Université Paris 8, com bolsa do CNPq.



Diretor dos Correios no Espírito Santo, Juares Pinheiro, e a Deputada Estadual Luzia Toledo.



O presidente do Instituto Braille no Espírito Santo, Altamires de Freitas e o Deputado Estadual Cláudio Vereza, presentes à mesa de autoridades durante sessão especial da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, pelo lançamento do selo Louis Braille.



Sobre a arte

O selo apresenta, ao centro, uma reprodução do busto de bronze de Louis Braille, instalado em um memorial de frente a Mairie (sede da prefeitura) da cidade de Coupvray, na França. No lado esquerdo do selo há o detalhe de dois

dedos indicadores sobre uma página escrita no Sistema Braille, com a inscrição – Louis Braille. No lado direito figura um mapa-múndi, em referência à longa trajetória da implantação do Sistema Braille em todo o mundo. Sobre o mapa está

um conjunto de objetos que compõem uma reglete, o mais antigo aparelho de escrita em Braille e o mais utilizado até hoje, apesar da existência de aparelhos modernos. Foram utilizadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.

Ano do Boi: astrologia chinesa na Filatelia brasileira

Segundo o calendário chinês, entre 26 de janeiro de 2009 e 13 de fevereiro de 2010, comemora-se o Ano do Boi. No Brasil, a data ganha representatividade por meio do lançamento do selo “Calendário Lunar Chinês - Ano do Boi”, terceira emissão com tema relacionado à astrologia milenar chinesa.

Enquanto a astrologia ocidental é baseada nos meses do ano e nos signos do Zodíaco, a astrologia chinesa se baseia em ciclos lunares de doze anos, conhecidos como calendário luminoso, em que há sincronia entre os ciclos solar e lunar. Para eles, os anos começam entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro, sempre em uma lua nova. Além disso, os signos são definidos de acordo com o ano e são representados por doze animais — Rato, Boi, Tigre, Coelho, Dragão, Serpente, Cavalo, Carneiro, Macaco, Galo, Cão e Porco. A Filatelia brasileira já tem em seu acervo emissões destinadas à Serpente e ao Cavalo e, agora ao Boi. A ideia é complementar esta série ao longo dos próximos anos, sempre que for conveniente.

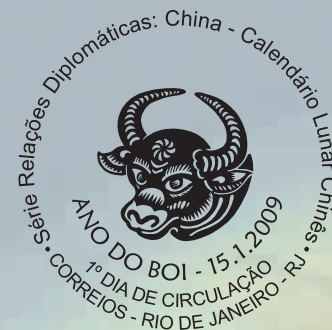
O signo de Boi

As pessoas nascidas nos anos do Boi são pacientes, boas ouvintes, disciplinadas, conservadoras e confiáveis. Possuem grande senso de responsabilidade, trabalham duro e são capazes de grandes sacrifícios para cumprir sua palavra. São pessoas determinadas, perseverantes, meticolosas e, geralmente, são bem-sucedidas. Reservadas, não costumam demonstrar os seus sentimentos. Sua maneira de amar é silenciosa e fiel. No aspecto negativo podem ser lentas, teimosas, intolerantes, ressentidas, perdendo a calma quando ficam furiosas. Relacionam-se bem com as pessoas de Galo, Rato, Serpente, Coelho e Porco. ■

A carreira artística deste pernambucano, nascido na Ilha de Itamaracá, começou cedo, aos 6 anos de idade, quando já esboçava os seus primeiros desenhos. Aos 21 anos foi para o Rio de Janeiro, onde entrou para a Escola de Belas Artes. Na Hungria, estudou Artes Gráficas, e logo percebeu a forte influência da cultura popular brasileira em seus trabalhos. A Literatura de Cordel, os festejos e a arte de Mestre Vitalino são manifestações de grande importância

Sobre a arte

Sobre um pano de fundo cor de jade estão dispostos, simetricamente, os elementos visuais que compõem o selo. Entre dois círculos destaca-se a figura do Boi, em estilo que reporta à arte popular da China. No círculo da esquerda, encontram-se as figuras dos doze animais do Zodíaco Chinês, e, no da direita, seus nomes, escritos em chinês. A disposição das cores que decoram os dois círculos é a mesma. Foram utilizadas as técnicas de desenho a nanquim e computação gráfica.



Sobre o artista Jô Oliveira

joolive@gmail.com



até hoje em suas obras. Em 1976, ilustrou o primeiro selo para os Correios, intitulado “Mamulengo”, e, desde então, foram mais de 50 selos e vários prêmios. Conquistou duas vezes o Prêmio Internacional Asiático de Filatelia — em 1982, com a Série Folgedos e Bailados Populares, e, em 1987, com o Bloco Literatura de Cordel. Além dos selos, o artista já ilustrou mais de 40 livros infantis, além de Histórias em Quadrinhos.

Meio Ambiente: Brasil se destaca na produção de combustíveis renováveis



A preocupação com o meio ambiente está cada vez mais presente nas pautas do século 21. Nesse sentido, o Brasil assume um papel de destaque na produção de combustíveis renováveis. Afinal, o país é privilegiado pelas condições climáticas favoráveis, pelas bacias hidrográficas que proporcionam o uso de recursos hídricos na geração de energia elétrica e pela grande extensão territorial. Para registrar os programas governamentais, no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável e à preservação ambiental, os Correios lançaram o selo “O Brasil na Liderança dos Combustíveis Renováveis”.

Só para se ter uma ideia da dimensão do setor no Brasil, enquanto no mundo a utilização de fontes renováveis de energia não passa de 13%, na matriz energética brasileira esse percentual é de 46%. Esse número só foi possível graças à busca por alternativas energéticas sustentáveis. Uma delas é o etanol, mais barato e menos poluente que a gasolina, derivada do petróleo.

Além dos investimentos no etanol, o Ministério de Minas e Energia tem tido forte atuação na promoção e difusão da experiência brasileira no setor de biocombustíveis. Exemplo disso é o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel – PNPB, lançado em 2005, com o objetivo de promover a redução das desigualdades regionais e a inclusão social, por meio da agricultura familiar. O programa tem mobilizado a indústria nacional ao implementar um conjunto de fábricas capazes de atender a produção requerida, cujo sucesso permitiu a antecipação das metas inicialmente previstas. O cultivo de cana-de-açúcar e o de oleaginosas no processo de produção de etanol e biodiesel, respectivamente, contribui para a geração de empregos sustentados no campo.

Em 2009, o Proálcool completa 34 anos, comemorando os resultados ambientais e energéticos extremamente significativos. Nesse período, o uso do etanol, em substituição à gasolina, promoveu a economia de mais de 1,2 bilhões de barris de petróleo, ou seja, cinco anos de consumo de gasolina no país. Além disso, evitou a emissão de mais de 800 milhões de toneladas de CO₂, reduzindo em mais de 30% as emissões da frota brasileira. ■

Sobre o artista

Rafael Decker Nichele (Meik)

rafaeldecker@hotmail.com

Nasceu em 1979, em Novo Hamburgo (RS), onde reside até hoje. Estudou desenho artístico, desenho animado e desenho técnico e modelagem de calçados. Aos 13 anos, recebeu o prêmio de melhor desenho no concurso Fazendo história, promovido pela Fundação Ernesto Frederico Scheffel. Aos 14 anos começou sua carreira profissional como designer de solados. Trabalhou em um veículo de comunicação como ilustrador. Em 2001 adotou o desenvolvimento gráfico para Internet como profissão.

Sobre a arte

O selo foi criado por dois artistas, que se esmeraram na tarefa de pesquisar e chegar a uma imagem de grande impacto visual e que sugere reflexões profundas em torno do tema. A arte apresenta uma figura cujo braço é uma planta que abraça o planeta se transformando em uma bomba fornecedora de combustível, da qual sai o óleo em forma de gota dourada. Essa gota é preciosa pela importância que representa para a humanidade. As cores verde, amarelo e azul são uma associação às cores da Bandeira brasileira. Foram utilizadas as técnicas de desenho e computação gráfica.



Sobre a artista

Ariadne Decker

www.ariadnedecker.com.br

ariadne@ariadnedecker.com.br

Artista plástica, 47 anos, natural de Niterói (RJ), mudou-se para Novo Hamburgo (RS), aos seis anos de idade, onde reside até hoje. É casada e tem dois filhos. Recentemente, comemorou 20 anos da sua primeira exposição individual em uma galeria de arte comercial. Faz parte do banco de artistas dos Correios. Ministrou aulas de desenho e técnicas de pastel em várias instituições. Tem suas obras reproduzidas em capas de guias telefônicos, caixas de sapatos exclusivas, cartões-postais, capas de livros, revistas e calendários. Já expôs seus quadros em diversas cidades brasileiras.

Rios Brasileiros, Patrimônio do Brasil

Os rios brasileiros, Paranaíba e São Benedito, são os destaques destes selos. Esta emissão representa a luta pela preservação e divulgação do meio ambiente.

Rio São Benedito

O rio São Benedito localiza-se no sudoeste do estado do Pará, em plena região Amazônica. É considerado um dos rios mais preservados e com maior quantidade de peixes do Brasil, onde apenas a pesca esportiva é praticada, na modalidade “pesque-e-solte”.

O turismo ecológico é uma atividade monitorada na área. Porém, em franca expansão, recebendo pessoas de todo o Brasil, interessadas, principalmente, na prática da pesca esportiva.

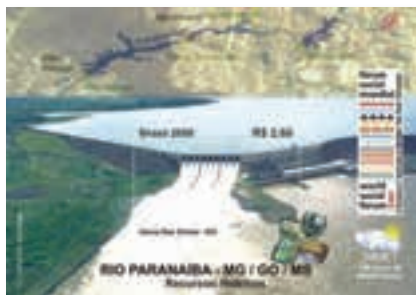
Protegido pela Resolução nº 019, de 26/7/2001, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, que instituiu a Reserva Estadual de Pesca Esportiva Rio São Benedito, ele está submetido ao regime jurídico específico de domínio público estadual, como território especialmente protegido, que inclui faixas laterais de 2 km em cada margem, constituídas por matas ciliares em estágio primário de conservação, áreas alteradas para uso restrito, e áreas de vegetação nativa adjacente.

Rio Paranaíba

A bacia hidrográfica do rio Paranaíba está inserida na Região Hidrográfica do Paraná, e abrange parte de Goiás, Minas Gerais, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. O rio nasce no município homônimo, na Serra da Mata da Corda, e percorre cerca de 1160 quilômetros até sua foz, no encontro com o rio Grande.

A região se destaca pelos diamantes e potencial hidrelétrico, causado pelos desníveis que apresenta, gerando, em alguns trechos, grande turbulência e fortes correntezas.

Por cortar vários estados, o rio possui o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paranaíba, que tem sua sede em Itumbiara/GO. Criado em 2002, o Comitê entrou em funcionamento em 2008, após amplo período de articulação e mobilização da sociedade, processo que contou com a participação da Agência Nacional de Águas – ANA.



Sobre a arte

Os blocos focalizam os rios brasileiros São Benedito e Paranaíba, caracterizados pela importância ambiental e econômica que representam para suas regiões e para o Brasil. No bloco do rio São Benedito, é focalizado o peixe tucunaré-fogo, típica espécie amazônica. No outro bloco são destacados aspectos significativos do rio Paranaíba, a mansidão e a limpidez das águas represadas e uma usina em operação, evidenciando as riquezas naturais e o seu potencial hidrelétrico, representado nas barragens de São Simão, Cachoeira Dourada, Itumbiara e Emborcação, mostradas no mapa, no canto superior do bloco. Em tons associados às cores dos rios e da mata, é, também, apresentada a riqueza mineral diamantífera. Em ambos os blocos aparecem espécies regionais da flora e da fauna dos ecossistemas retratados. Sobrepostas às imagens, no canto direito, aparecem as logomarcas do Centenário do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET e do Fórum Social Mundial 2009. Foram utilizadas as técnicas de desenho e computação gráfica.



Sobre o artista Luciana Coelho e Enrique Scheideger.....

Luciana Coelho é graduada em Comunicação, Enrique Scheideger em História. Interessados por selos desde a infância, viram, em um concurso nacional da ECT, realizado na década de 90, a chance de concorrerem e fazerem parte do quadro de artistas dos Correios.

Juntos criaram os selos: “Navio Veleiro Cisne Branco - Navio Escola Brasil” (2000), “Dia Internacional do Portador de Deficiência” (2001), “Dia Internacional da Mulher” (2002) e “Rio Paranaíba” (2009).

Além dos selos desenvolvem logomarcas, peças gráficas e online para empresas e companhias artísticas, assim como trabalhos em pintura/aquarela (Enrique) e cerâmica (Luciana).



Sobre o artista Álvaro Nunes aexnunes@ig.com.br.....

Nasceu em Anápolis-GO e formou-se em arquitetura pela Universidade de Brasília. Começou a desenhar aos 4 anos de idade, tendo a biologia como principal influência. Sua primeira grande obra foi “Fruteiras Nativas da Amazônia, publicada após viagem feita à Amazônia, a serviço da Embrapa. Numa viagem ao Pantanal, teve a oportunidade de trabalhar com dois importantes cientistas da área da ictiologia (estudo dos peixes): o Prof. Dr. Heraldo Britski e o Dr. Agostinho Capella. O trabalho resultou na importante publicação intitulada Manual de Identificação dos Peixes do Pantanal. Participou de várias exposições em museus de história natural na América do Norte. A mais importante foi no Smithsonian Institution (Washington D.C.), um dos maiores acervos de história natural. Na Filatelia, o artista já ilustrou vários selos, ganhou prêmio na China com o selo da Piracema e também foi o único a receber cinco troféus Olho-de-Boi.



Dom Helder Camara: exemplo de amor e solidariedade



“Em tuas mãos”. Este foi o lema praticado por Dom Helder Camara, durante toda a sua vida. Em 2009, comemora-se o centenário de nascimento do Pastor, que nasceu em sete de fevereiro de 1909, no Ceará. Filho de Adelaide Camara, professora, e de João Camara Filho, escritor e crítico teatral, foi o 11º dos 13 filhos do casal. Estudou no Seminário da Prainha, em Fortaleza, onde foi ordenado em 15 de agosto de 1931. Em 1952 sagrou-se bispo, no Rio de Janeiro. Já em 1955, foi promovido a Arcebispo e, em 1964, foi realocado com a nomeação para Arcebispo de Olinda e Recife.

Seu trabalho sempre seguiu uma linha educativa, com foco no desenvolvimento social. Sempre repetia que “a

única guerra legítima é aquela contra o subdesenvolvimento e a miséria”.

No Ceará e no Rio de Janeiro trabalhou na assistência nacional à Ação Católica, criação do Movimento de Educação de Base — programas radiofônicos que promovem a alfabetização e educação. No entanto, sua maior realização para a Igreja, no Brasil, foi a organização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em que atuou como secretário-geral até 1964.

Dom Helder sempre usou o carisma e a comunicação como aliados. Como missionário, promoveu o diálogo entre líderes religiosos de várias crenças, autoridades públicas, políticas, jovens e crianças, divulgando seus ideais sobre a paz, a solidariedade, o amor e a espe-

rança. Em 1985, se aposentou. Foi autor de 25 livros, traduzidos em 16 idiomas, além de centenas de meditações, poesias, discursos e entrevistas.

Ele recebeu em vida prêmios no Brasil e no exterior, como o título de Cidadão Honorário de 30 cidades, sendo uma na Suíça e outra na França. Recebeu, também, medalhas, diplomas,

troféus e certificados. Após sua morte, no dia 27 de agosto de 1999, em Pernambuco, foram publicados mais de 13 livros sobre ele e produzidos quatro filmes. Como reconhecimento à sua dedicação às causas da educação e dignidade humana, os Correios lançaram o selo “Centenário de Nascimento de Dom Helder Camara”.



Sobre a artista Silvania Branco

silvaniabranco@yahoo.com.br

Silvania Branco nasceu em 1964, na cidade do Rio de Janeiro, e começou a trabalhar com artes gráficas aos 17 anos de idade. Enquanto estudava, trabalhou em agências de publicidade nas áreas de produção e criação. Também participou de projetos como free-lancer para a Petrobrás e o Mobral, dentre outras instituições. Hoje, trabalha em seu estúdio de criação, desenvolvendo identidades visuais e campanhas publicitárias, em parceria com seu sócio no Rio de Janeiro.

O selo em homenagem a Dom Hélder Camara foi seu primeiro trabalho para os Correios.

Sobre a arte

À esquerda, aparece a imagem de Dom Helder Camara soltando uma pomba branca, símbolo universal da paz. Ao lado, em tamanho menor, surge a imagem de agricultores representando alguns dos importantes movimentos sociais dos quais participou, como a Pastoral da Terra, Pastoral do Negro e Pastoral do Índio. Ao fundo, a imagem rebaixada da Igreja das Fronteiras, local em que viveu até sua morte, e que hoje abriga o Instituto Dom Helder Camara. Complementando o selo, vê-se um fundo azul e alaranjado, simbolizando o alvorecer de um novo tempo. Foram utilizadas técnicas de ilustração vetorial e computação gráfica.

Pela proteção dos Pólos e das Geleiras

Um dos pilares dos Correios é a preocupação com a Responsabilidade Socioambiental. Em tempos de fenômenos climáticos, causados pelo aquecimento global, as regiões polares ganham a atenção da Filatelia, com o lançamento do selo “Série Relações Diplomáticas: Chile – Proteção dos Polos e das Geleiras”.

Cerca de 16 milhões de quilômetros do planeta Terra são cobertos pelo gelo das geleiras. A maioria se encontra na Antártica e na Groenlândia e, o restante, nas ilhas do Ártico e em cadeias de montanhas.

No entanto, ao longo das últimas décadas, é notável a diminuição, por derretimento, das geleiras situadas



Sobre a arte

O selo registra duas riquezas da fauna das regiões polares, ressaltando a importância dessas espécies e a preservação do seu ecossistema, o que é fundamental para o equilíbrio ecológico do planeta. O selo da esquerda focaliza a imagem da foca-leopardo do hemisfério sul (Antártica), *Hydrurga leptonyx*, que possui como característica, além da robustez, manchas pretas sobre a pelagem. No selo da direita, o urso-polar, conhecido como urso-branco, *Ursus maritimus*, da região polar norte (Ártico) e, no canto inferior direito, a logomarca cristal de gelo, que identifica as emissões sobre a proteção dos pólos e das geleiras. Na imagem de fundo, uma paisagem das geleiras continentais, que reportam à sua preservação. A flora da área é composta por vegetais inferiores (algas, fungos, líquens e musgos). Foram usadas as técnicas de desenho e computação gráfica.

em cadeias de montanhas nos trópicos, como a Cordilheira dos Andes, e latitudes médias, como os Alpes e Himalaia. No caso dos Andes, onde estão as geleiras mais próximas do Brasil, a perda foi de 30% da área, nos últimos 40 anos.

O rápido derretimento das geleiras de regiões tropicais e temperadas causará um aumento do nível médio dos mares entre 18cm e 59cm até 2100, segundo as conclusões do Painel Intergovernamental das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (IPCC na sigla em inglês). Nesse sentido, existe um planejamento para a preservação de praias e estruturas portuárias. Além disso, poderá haver redução de reservas de água das populações que vivem em regiões montanhosas, como na Bolívia e no Peru. Na Península Antártica, algumas espécies de animais e vegetais já migram mais para o sul, devido o aquecimento do ambiente e derretimento do gelo. ■



Sobre o artista Miriam Guimarães

correiodamiriam@yahoo.com.br

Nasci em 1982 em Brasília e desenho desde criança.

Sou formada em Desenho Industrial pela Universidade de Brasília e trabalho como designer gráfica e ilustradora desde 2004.

Tenho grande interesse em projetos educacionais. Para mim, o design deve melhorar a vida das pessoas e levar informação de qualidade.

<http://www.flickr.com/photos/imagensdamimi/>



40 anos da ECT: Cartas e Telegramas, exemplos de excelência e qualidade

Em 2009, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) comemora 40 anos de criação. A construção de uma Empresa moderna, em 1969, fez com que surgisse um novo modelo de gestão, caracterizado pela excelência e diversificação nas atividades postais e tecnológicas, em todos os seus segmentos, como as cartas e telegramas, que compõem os selos da Série Produtos e Serviços Postais.

Quando se fala em respeitabilidade, a ECT foi apontada por uma pesquisa, como a primeira colocada entre as empresas de correios do mundo, e a segunda colocada no ramo de logística. A carta e o telegrama tiveram papel fundamental nessa conquista, já que possibilitam aos brasileiros a comunicação e a troca de informações de forma rápida e segura, dentro do pilar institucional da ECT de Responsabilidade Social.

A Carta é o mais tradicional serviço postal dos Correios. É o meio de comunicação utilizado para a troca simples de mensagens escritas e ainda consiste em serviço preferido por grande parte da população brasileira, com fluxo postal considerável. O serviço é oferecido, usualmente, nas modalidades Comercial, Não Comercial e via Internet.

Um dos aspectos mais destacados desse segmento é a preocupação com a segurança da informação, representada pelo Telegrama e a Carta via Internet, que são certificados digitalmente. Essa importante funcionalidade garante aos clientes dos Correios a confiança na transmissão de suas mensagens.



Presidente da ECT, Carlos Henrique custódio, entrega ao ex-Presidente, Adwaldo Botto de Barros, placa comemorativa dos 40 anos da ECT.





Sobre a artista

Lidia Marina Hurovich de Barros Neiva

lidiamarina@correios.com.br

Nasceu em 1959 em Capilla del Monte, Córdoba, Argentina, onde passou sua infância e freqüentou aulas de desenho, pintura e cerâmica.

Aos 13 anos mudou-se para o Rio de Janeiro/RJ, onde continuou os estudos até alcançar a graduação. Formou-se em Arquitetura na UFRJ, em 1982. A partir de então, participa de exposições coletivas e individuais de pintura.

Em 1985, mudou-se para Brasília, onde atua como Arquiteta e expõe suas obras.

Em 1990 abriu, junto com o marido Cláudio Neiva, também Arquiteto e Artista Plástico, o “Multistudio”: Escritório e Galeria de Arte.

Possui trabalhos reconhecidos pelo mundo. Principalmente nos EUA, na Argentina, na África do Sul, Israel e no Brasil.

Há seis anos trabalha nos Correios. Atualmente na área de Criação e Arte, desenvolvendo selos, cartazes, produtos personalizados e outros materiais filatéticos promocionais.

Trabalha com desenho e pintura, nas técnicas pastel seco e oleoso, acrílico, aquarela, nanquim, mistas, pintura vitral e mosaico, ilustrações e variados trabalhos na área de arte digital.

Lidia Marina contempla a sua vida através das Artes Plásticas, produz e cria até nos sonhos. Vive a Arte como missão pessoal. Na diversidade de técnicas que utiliza, coloca toda sua emoção e entusiasmo, sua paixão pelas cores, sua gratidão e seu amor pela Vida.



Sobre o artista

Mário Alves de Brito

marioalves@correios.com.br

O goiano da cidade de Baliza estudou Artes Gráficas em várias escolas, onde fez cursos de pintura, desenho e layout. Trabalha nos Correios há 27 anos e atualmente está na Gerência de Produção do Departamento de Filatelia e Produtos, onde é desenhista, ilustrador e arte-finalista de inúmeros selos e carimbos postais. Entre os vários concursos no Brasil e no exterior dos quais participou dois merecem destaque. Em 1990, competindo com mais de 30 mil artistas de vários países, obteve o 3º lugar no Concurso Internacional de Desenho de Selos Postais, no Japão, com o trabalho “Pôr-do-Sol”. Quatro anos depois, em 1994, foi o vencedor de um dos mais importantes concursos de desenho de correios do mundo: o Concurso Internacional Dia Mundial dos Correios, em Berna, na Suíça, onde competiu com profissionais de 40 países. No Brasil, também sempre conquistou posição de destaque nos concursos em que participou.



Sobre a arte

O primeiro selo mostra a figura do Carteiro diante de uma residência, entregando correspondência, cena presente no cotidiano dos brasileiros, tendo como foco uma Carta, símbolo da atividade postal. O segundo selo focaliza o Telegrama, um esboço moderno em linhas e perspectivas, expressando as emoções que desperta em quem recebe essa correspondência, simbolizadas pelo coração e as linhas do eletrocardiograma. A mão representa o ato de entregar e de receber a mensagem, ressaltando a interação empresa/cliente. Foram utilizadas as técnicas de desenho a nanquim e vetorização (selo da Carta), efeitos de sombra em bitmaps (selo do Telegrama) e computação gráfica.



Programação Filatélica

Bicentenário do
Nascimento de Louis Braille



Edital nº 1

Artista: Ricardo Cristofaro

Processo de Impressão: ofsete + relevo seco na palavra, "Louis Braille", em Braille, no selo + cor bronze no busto.

Folha com 24 selos

Papel: cuchê gomado

Valor facial: R\$2,20

Tiragem: 1.000.008 selos

Área de desenho: 54mm x 20mm

Dimensões do selo: 59mm x 25mm

Picotagem: 11,5 x 12

Data de emissão: 4/1/2009

Locais de lançamento: São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG e Rio de Janeiro/RJ

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Código de comercialização: 852007906

Série Relações Diplomáticas:
China - Calendário Lunar
Chinês - Ano do Boi



Edital nº 3

Artista: Jô Oliveira

Processo de Impressão: ofsete + hot-stamping + relevo seco sobre a imagem do boi

Folha com 24 selos

Papel: cuchê gomado

Valor facial: R\$2,35

Tiragem: 2.040.000 selos

Área de desenho: 59mm x 25mm

Dimensões do selo: 59mm x 25mm

Picotagem: 11,5 x 12

Data de emissão: 15/1/2009

Locais de lançamento: Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP

Peça Filatélica: Envelope de 1º Dia de Circulação

Tiragem: 3.000

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Código de comercialização: 852007914

O Brasil na Liderança dos
Combustíveis Renováveis



Edital nº. 2

Artista: Ariadne Decker/Meik

Processo de Impressão: ofsete

Folha com 36 selos

Papel: Cuchê gomado auto-adesivo

Valor facial: R\$1,00

Tiragem: 10.200.024 selos

Área de desenho: 25mm x 35mm

Dimensões do selo: 30mm x 40mm

Picotagem: semi-corte

Data de emissão: 13/1/2009

Locais de lançamento: Brasília/DF,

Montes Claros/MG, Piracicaba/SP,

Porto Alegre/RS, Quixadá/CE

e Ribeirão Preto/SP

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Código de comercialização: 852007922

Rios Brasileiros: Paranaíba e São Benedito Patrimônio do Brasil



Edital nº 4
Artistas: Bloco Rio Paranaíba - Lu Coelho & E. Scheideger, Foto: Paulo Arumaá - Acervo CEMIG, Bloco Rio São Benedito - Álvaro Nunes
Processo de Impressão: ofsete
2 Blocos com 01 selo
Papel: cuchê gomado com fosforescência
Valor facial: Rio Paranaíba: R\$2,60; Rio São Benedito: R\$3,85
Tiragem: 300.000, sendo 150.000 de cada bloco
Área de desenho: 40mm x 30mm
Dimensões do selo: 40mm x 30mm
Dimensão do bloco: 110mm x 70mm
Picotagem: 11,5 x 12
Data de emissão: 27/1/2009
Locais de lançamento: Belém/PA e Rio Paranaíba/MG
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Código de comercialização: Bloco Rio Paranaíba - 852100698; Bloco Rio São Benedito - 852100701

Centenário do Nascimento de Dom Helder Camara



Edital nº 5
Arte: Silvania Branco
Processo de Impressão: ofsete
Folha: 30 selos
Papel: cuchê gomado
Valor facial: R\$1,00
Tiragem: 1.020.000 selos
Picotagem: 11,5 x 12
Área de desenho: 35mm x 25mm
Dimensões do selo: 40 mm X 30 mm
Data de emissão: 7/2/2009
Locais de lançamento: Fortaleza/CE e Recife/PE
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Código de comercialização: 852007949

Série Relações Diplomáticas: Chile - Proteção dos Pólos e das Geleiras



Edital nº 6
Arte: Miriam Guimarães - ECT
Processo de Impressão: ofsete
Forma de emissão: se-tenant com 2 selos
Folha: 24 selos
Papel: cuchê gomado
Valor facial: R\$1,00 cada selo
Tiragem: 1.020.000 selos
Picotagem: 11,5 x 11,5
Área de desenho: 71mm x 33mm
Dimensões do selo: 38 mm x 38 mm cada selo
Data de emissão: 18/3/2009
Locais de lançamento: Brasília/DF e Porto Alegre/RS
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Código de comercialização: 852008023

Série Produtos e Serviços Postais: malote e sedex



Edital nº 1
Arte: Lidia Hurovich Neiva / Mário Alves de Brito
Processo de Impressão: rotogravura
Folha com 30 selos
Papel: auto-adesivo
Valor facial: Carta: R\$0,65 Tiragem: ilimitada Telegrama: R\$1,00 Tiragem: ilimitada
Área de desenho: 27mm x 21mm
Dimensões do selo: 31mm x 25mm
Picotagem: semi-corte
Data de emissão: 20/3/2009
Local de lançamento: Brasília/DF
Impressão: Casa da Moeda do Brasil

selo em movimento

Leonardo dos Santos Miranda

leonardo101998@hotmail.com
Rua Tito Soares, 1085 – A
Antigo Matadouro
Pinheiro / MA;
65200-000

Tenho 10 anos e sou filatelista. Tenho vários selos repetidos que gostaria de trocá-los com filatelistas brasileiros e estrangeiros. Aceito selos de qualquer tema. Respostas em espanhol e português.

Mauro Rubens Ferreira

Avenida João Ferreira, 514;
Água Branca / PI
64460-000

Desejo receber doações de selos e cartões-postais do Brasil e do exterior. (I wish to receive donations of stamps and postcards from Brazil and outside).

Helder R. Ferreira

Rua Orlando Cardoso 1-40
Edifício Albatroz; Bauru
São Paulo / SP
17016-260

Vendo coleção de revista COFI desde o número 1, cartões telefônicos usados, cartões raros, 10 séries completas do Airton Senna, 500 números antigos da revista Playboy e blocos: Getúlio Vargas, Franklin Roosevelt, Ouro Fino; e um bloco dos Jogos das Olimpíadas.

Marcel Ferreira

Rua Gerson França, 8 – 77
Bauru – São Paulo;
17015-200

Vendo coleção da Revista COFI desde a 1ª edição álbuns antigos de figurinhas, 500 revistas Playboy, raras cédulas do Brasil e do exterior, selos, raros blocos, editais e FDC.

Miguel da Matta Bercot

Rua José Eugênio Muller, 36 Centro,
Nova Friburgo; Rio de Janeiro /RJ
28610-010

Gostaria de receber os vários lançamentos anuais de selos brasileiros da série do Calendário Lunar Chinês.

Valdeci Novelli Theodoro

Rua Marechal Deodoro 1056; Jardim Terra Branca – Ibitinga
São Paulo/SP

Gostaria de receber doações de livros sobre religião Católica, ensinamentos bíblicos e outros sobre doutrina Cristã para formar uma biblioteca que terá como público, pessoas carentes.

Ernesto Balbuena Trujillo

Apartado Postal 60;
Nuevitás – Camagüey - Cuba
72510

Tenho 38 anos. Coleciono selos há mais de 25 anos. Tenho selos do Brasil, Espanha, Chile, República Dominicana, Equador, Colômbia, México, Jamaica, Haiti e Cuba.

Elizabete Pereira Silva

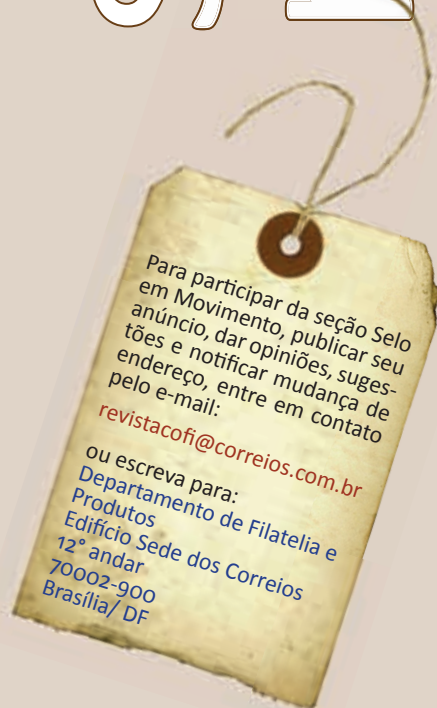
José Andozia 940; Parque das Nações.
Marília São Paulo /SP

Gostaria de receber cartas de todo o Brasil. Coleciono selos e perfumes.

José Luiz Gonzaga

Rua Dulce Braune, 27;
Braunes; Nova Friburgo/ RJ
28611-080

Possuo os seguintes produtos: cartão postal, envelopes, selos e quadras do período de 1978 a 2002.



Sandoval Santos Pereira

Rua B, casa 46;
conjunto residencial Juliana;
Conceição da Feira / BA
44.390-000

Gostaria de intercambiar com colecionadores da Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, China, Colômbia, Cuba, Espanha, USA, Guiné Bissau, Hong Kong, Hungria, Moçambique, Mongólia, Paraguai, Peru, Polónia, Portugal, Rússia, Uruguai, Vaticano, Venezuela e Vietnam. Interesse-me na troca de selos, cartões-postais, cartões telefônicos, calendários de bolso, adesivos, cédulas, moedas e ingressos de estádio de futebol (sem validade).

Mário da Luz

Endereço: Pedras Brancas 492 – B.
Viegas; Camaquã.
96180-000

Ofereço catálogos de cédulas, moedas e selos gravados em DVDs e CDs. São mais de 15 modelos de vários países pelo preço de R\$ 20,00 (vinte reais).

A. Mousavi

Endereço: Imam Ave – nº 60;
IR – Behshar
Mazandaran – Iran
48517-54156

Interested in postal addresses and magazines of foreign countries; Brazilian stamps from 1900 until 2005; Brazilian souvenir sheet and invalid bank notes; from all western European Countries: new bank notes and mint souvenir sheets (from 2007). I would like to receive, of all countries, gold stamps which present subjects of honey bee, olive, cactus, flowers and hockey sports.

Joel Barbosa

Endereço: Avenida Getúlio Vargas 3445;
Feira de Santana – BA
44050-000.

Interesse-me pelas edições 35 e 169 da revista COFI.

Gino Arduini

ginoarduini@yahoo.fr

Ofereço selos internacionais e cartões postais e telefônicos. Preciso de selos do Brasil (qualquer época); 50/200 – carta, especialmente do período 1995-2008. Selos 1-1; cartões 1-10; selos comemorativos.

Humberto Luis Santos

Endereço: Rua Álvaro Bras 105
Matias Barbosa - MG
36120-000

Tenho interesse em me corresponder com filatelistas de todo o mundo.

Charles Labes

Endereço: caixa postal 5099
89030-97

Colecionador iniciante, interesse-me pela troca de selos e envelopes novos e usados, brasileiros e internacionais, que apresentam os seguintes temas: maçonaria, ordem DeMolay, Lions e Rotary. Informo que coleciono cartões telefônicos desses temas.

José Joaquim Santana

Endereço: Rua Armando Oliveira, 48
Feira de Santana/BA
44072-280

Interesse-me pela troca de produtos filatélicos para montagem de coleção. Tenho cartões postais, telefônicos, chaveiros, cédulas antigas, souvenir, miniaturas, bonés, camisas tamanho M, mapas de cidades, estados e países.

Paula Paese

Endereço: Caixa Postal 5099;
Blumenau – SC
89030970

Interesse-me pela troca de cartões telefônicos e selos com tema “locomotiva”.

Luiz Carlos Petrini

Endereço: Rua Teixeira Soares, 1670
Passo Fundo, Farroupilha/ RS
990100-81

Tenho interesse na troca de cartões telefônicos internacionais – Chile, Bolívia,

Colômbia, Peru, Argentina e Uruguai. Sou colecionador de selos, cédulas, moedas, cartões telefônicos, cartões de celulares e outros cartões internacionais.

Luiz Eduardo

Endereço: Rua José Reis nº 54,
Matias Barbosa – MG
36120.000

Interesse-me no contato com filatelistas. Coleciono cartões telefônicos. Aceito doações de cartões.

Romuald Litewka

romlite@interia.pl
Endereço: u. Zwyciestwa 102/6
Koszalin - Polónia
PL 75-011

Procuo intercâmbio de material filatélico. Dentre outros, selos, blocos, FDCs, carimbos, inteiros postais e máximos postais. Podendo ser por fotocópia. Permutas, preferencialmente, por mancolista e com colegas de estados do Nordeste do Brasil. Cartas em inglês ou português.

Antônio Rizzo

Endereço: Rua Rio Branco 5
Niterói – RJ
24040-080

Interesse-me pela troca de produtos filatélicos.

Jeferson Lima

jeferboy@yahoo.com.br
Endereço: Rua Adolfo Soares, 97 - Lot. Bom Clima; Gravatá/PE
55640-000

Sou colecionador de cartas há 10 anos e iniciante na coleção de selos de todo o mundo - novos ou usados de qualquer tema. Pretendo ingressar na arte de colecionar cédulas e moedas. Para tanto, preciso da ajuda de outros colecionadores com doações de cédulas, moedas e selos.

Lauro Araujo

lauro_sax@hotmail.com
Endereço: Avenida Otoniel Amado,34
São Cristóvão/SE
49100-000

Desejo intercambiar selos, moedas, cédulas, postais e outros itens com pessoas do Brasil e outros países.

Fabricio da Silva

Endereço: Rua 12 – Casa 283 – Hiléia 1 – Redenção;
Manaus/ AM
69049-280

Gostaria de entrar em contato com colecionadores de cartões-postais residentes nas capitais: João Pessoa, Recife, Natal, São Paulo, Fortaleza, Rio de Janeiro, Brasília, Cuiabá, Curitiba e Salvador (somente nessas cidades).

Gabriel Hoffman

gabihoff_man@yahoo.com.ar

Endereço: casilla 54 – 1000; correo central
Buenos Aires - Argentina

Gostaria de trocar selos novos e usados. Posso enviar da Argentina novos motivos desde 1940 até 2009. Tenho a oferecer, também, os catálogos do Yvert e Michel. Aceito mancolistas. Dos selos recentes: aceito trocar por facial. Correspondo-me em português.

Thaise Caroline Hoffman

Endereço: Peron 1488 6-c; 1037
Buenos Aires - Argentina

Tenho 8 anos e gostaria de trocar selos, stickers (adesivos) e figurinhas com crianças de qualquer país.

Antonio Carlos Guimarães

Endereço: Rua Saída Velha 550
Mariante/RS
95815-000

Coleciono selos do Brasil, Argentina e França. Quero fazer trocas com colecionadores da França e da Argentina. Correspondência em português ou espanhol.

José Pereira da Silva

rural@ig.com.br

Endereço: Apartado Postal 21
Santo André/SP
09015-970

Busco amigos de todos los lugares del mundo para intercambiar tarjetas postales con paisajes exóticas, monumentos, museos, estadios de fútbol, cementerios, catedral, iglesias, plaza de la independencia, predios históricos, castillos, puentes, plazas, playas e ciudades.

Javier Martinez

Endereço: apartado postal 156
Santiago – Cuba
1 - 9100

Procuo amizades. Troco cartões-postais, telefônicos e selos.

Cauê Melo

toucese@hotmail.com

Endereço: Rua Augustinho Reis 83, Bairro Apeadouro
São Luis/ MA
65036-010

Ofereço selos e editais de vários países, para troca. Vendo, também, editais. Tenho preferência pelo tema escotismo.

Elinson Soares de Araujo

Endereço: Rua Cicero Torres 741
Arapiraca / AL
57313-170

Tenho 23 anos e desejo fazer novos amigos. Coleciono cartão-telefônico e selos brasileiros. Estou iniciando uma coleção com o tema “escotismo”. Ofereço selos estrangeiros, postais e cédulas. Base de troca a combinar. Aceito doações.

Gino Arduini

ginoarduini@yahoo.fr

Ofereço selos internacionais, cartões telefônicos e postais. Preciso de selos brasileiros de qualquer época (50-200/carta) – com preferência do período de 1995 a 2008. Selos: 1-1. Cartões: 1-10.

Robinson Reis Lopes

rrl_tere@yahoo.com.br

Endereço: Caixa Postal 15.505
Centro - Rio de Janeiro/RJ
20031-975

Desejo efetuar trocas de selos personalizados com filatelistas brasileiros. Em troca ofereço selos da mesma categoria.

Francisco Geyson Albuquerque

geyson_albuquerque@hotmail.com

Endereço: Avenida Dom José, 26
Centro - Coreá/CE
62160-000

Sou um jovem e iniciante colecionador. Gostaria de pedir doações de cartões postais e de cédulas.

Henrique

jhtrs@terra.com.br

Endereço: Caixa postal 43
Cachoeirinha/RS
94901-970

Tenho todos os 60 fascículos da coleção “Selos de Todo o Mundo - Manual do Filatelista” digitalizada em CD, com 240 páginas, ricamente ilustradas. Troco por catálogo de selos do Brasil ou 350 selos não repetidos, em bom estado de conservação ou 50 envelopes de 1º dia ou 50 máximos postais completos. Aceito contra-proposta. Tudo em cartas registradas.

José Lúcio Azevedo de Carvalho Azevedo

lucioecompanhia@gmail.com

Possuo cerca de 2500 selos usados de fauna e flora, os quais desejo trocar por outros novos. Temas: Répteis, anfíbios, animais pré-históricos e flores. Base de troca a combinar.

Fernanda

fernandinha.s@correios.net.br

Sou colecionadora iniciante de selos que quer trocar correspondências com filatelistas. Gosto de todos os selos nacionais ou internacionais.

Cristian Santiago

cris_lag.o.o@hotmail.com

Tenho, em média, três mil variados selos de correspondência e de lugares; pretendo vender todos. aguardo contatos.

Robert Richard Miller

bobmiller2009@hotmail.com

Endereço: PO BOX 220,
NEW YORK NY
10185-0220 USA

Filatelista veterano que procura amigável correspondência com brasileiros para trocar materiais filatélicos. Posso mandar selos usados do mundo inteiro. Tenho preferência por selos brasileiros emitidos a partir de Setembro de 2009. Em troca, posso mandar novidades americanas, ou o que o que for preciso.

Renata Carvalho

emrgss@ig.com.br
Rua Moncorvo Filho, nº 83
Centro - Rio de Janeiro - RJ
20.211-340

Sou colecionadora de calendários de bolso e gostaria de fazer trocas com outros colecionadores. Procuo também colecionadores de Cartões Telefônicos, Postais Turísticos e Publicitários, Selos e de bolachas de Chopp que queiram trocar esses materiais mencionados por calendário de bolso.

Marcos dos Santos Assunção

assuncao.pe@hotmail.com ou
assuncao.pe@hotmail.com
Rua Conselheiro Nabuco, 246 / Apto.
201 - Casa Amarela
Recife-PE
52.070-010

Sou colecionador de 47 anos. No momento estou retomando a minha coleção. Gostaria de adquirir selos por meio de doações, trocas e compra de selos do mundo inteiro. Correspondências em português. Temas: Circo, Fórmula 1, Cogumelos, e Presença Holandesa no Brasil. Responderei a todas as cartas.

Mariane Costa Assunção

mari.assuncao93@gmail.com
Rua Conselheiro Nabuco, 246 / Apto.
201 - Casa Amarela
Recife-PE
52.070-010

Tenho 16 anos e sou colecionadora iniciante. Gostaria de adquirir selos por meio de doações, trocas e compra. Correspondências em português. Temas: Marianne (França) e diversos. Responderei a todas as cartas.

Nelson Silva

nelsonnarede@hotmail.com
Rua Leste 3, ql 7 nº 13, parque São Cristóvão
Salvador - BA
41500.610

Troco selos, brasileiros e internacionais por selos com temas flora e fauna. Aceito troca por camisa de clubes de futebol.

Elisa Astorga

elisavalparaiso@gmail.com
Endereço: Casilla 387 – Valparaíso - Chile

Dispongo de muchos sellos de los años 70 – la fecha de varios países, entre ellos del Brasil, Argentina, Uruguay, México, Peru y etc. Me intereso intercambiar por bloques y hojas con adorno o mensajes. También estoy desposta para quién sola quer amistad por correspondencia.

Jorge Eduardo Gutiérrez

jorge@ffh.uh.cu
Endereço: Lombillo 702, Piso 7-1 e/ Estacia e Hidalgo - Nuevo Vedado, Plaza Ciudad Habana - Cuba
10600

Soy estudiante de 5to año de la Licenciatura de Historia. Tengo 25 años y me gustaría hacer buenas amistades e intercambiar Filatelia y numismática.

Vicente Giannini

vigiannini@hotmail.com
Spegazzini 3554 (1826)
Remedios de Escalada Oeste
Buenos Aires – Argentina

Yo colecciono sellos usados y nuevos, FDC'S y Tarjetas Postales sobre tema de Estadios de Fútbol anteriores al año 1970, Ferrocarriles y Personajes como Pelé y El Che. También colecciono Biletetes, Monedas, Tarjetas Telefónicas, Boletos y Ticket de los Mundiales de Fútbol.

Bento Esteves dos Santos

bentoesteves@gmail.com
Endereço: Rua Hudson, 525 - Ribeirão Preto/ SP
14.024-000

Filatelista avançado. Coleciono selos do Brasil com os temas: fauna, flora, esportes, comunicações e transportes. Selos de cada uma das 976 emissões universais. Procuo selos sobre: ex-colônias, Estados, cidades, territórios, distritos, províncias, dependências, comunidades, companhias, regiões em disputa, departamentos, agrupamentos, protetorados, tutelados, ocupações, mandatos, administrações, guerras, ditaduras e emissões particulares. Tenho muitos selos do Brasil e internacionais para trocas ou vendas

Cinara Prass

cinaradefernandes@yahoo.com.br
Rua Licério Pires Barreto 51 apto 03
Agronomia - PORTO ALEGRE - RS
91540-424

Eu tenho 52 anos e coleciono selos internacionais novos ou usados, em séries. Co-

lecciono cartas recebidas do mundo inteiro. Gosto de fazer amizades por meio de selos. Respondo todas as cartas em Português ou inglês. Respondo todas as cartas.

“I have 52 years. I collect international stamps in series, new or used; and, also, letters received from the world. I would like to make friendships through the stamps. I will answer all the letters in English or Portuguese.”.

Paulo Rodrigues

edpovicol@hotmail.com
Rua Ambrósio Baldini 152
Desmembramento Santa Rita
Ariranha/SP
15960-000

Sou filatelista desde os oito anos de idade e há 35 anos coleciono selos postais da forma “enxuta”, anualmente do Brasil. Procuo fiéis colecionadores para o intercâmbio de selos postais. O idioma de correspondência é o português..

Alessandro Giuseppe Marchese

agmarchese@yahoo.com.br

Gostaria de fazer amizade e trocar correspondência com quem possua selos com temática Maçônica e De Molay - preferência para aqueles que possam cedê-los.

Benedito Rodrigues de Souza

brsouza@directnet.com.br
Av. São João, 323, apt° 101
São José dos Campos/SP
12242-904

Possuo grande quantidade de selos, nacionais e estrangeiros, com e sem carimbo. Tenho apenas interesse em trocá-los por canetas Parker, antigas e em bom estado.

Roberto Gomes Corrés

c/26 nº 2102; entre 21 y 23

Interes en contactar personas de la América, Caribe y Europa para intercambiar informaciones filatélicas.

Virendra Kumar Agarwail

Bundelkhand Philatelic Society – 232,
Khazanchi Bwlding - India
Tallaiya, Jhansi city - u.p
284 002

I am interest in exchanging stamps, FDCs and other philatelic items with friends.

Carimbos Comemorativos

Carimbos Comemorativos



001
70 Anos do Parque
Nacional de Iguaçu
10.1 a 9.2.2009
Foz do Iguaçu/PR
Mario Verdi



009
75 Anos da Universidade
de São Paulo
26.1 a 24.2.2009
São Paulo/SP
USP



002
100 Anos da Universidade
Federal do Amazonas
17.1.2009
Manaus/AM
UFAM



010
38º FOLAC – Fórum Le-
onístico da América Latina
e do Caribe
28 a 31.1.2009
Goiânia/GO



003
60 Anos de Coronel
Fabriciano
20.1 a 18.2.2009
Coronel Fabriciano/MG
José Maria Soares



011
40 Anos Instituto Euvaldo Lodi
29.1 a 28.2.2009
Brasília/DF
Débora Shimoda



004
60 Anos SESCOB-SP
23.1.2009
São Paulo/SP
SESCOM



012
40 Anos Associação dos
Municípios e Prefeitos do
Estado do Ceará
29.1.2009
Fortaleza/CE
APRECE



005
Centésima Procissão dos
Carteiros DR/BA
24.1.2009
Salvador/BA



013
70 Anos da Associação
Comercial
5.2 a 6.3.2009
Governador Valadares/MG
Associação Comercial



006
50 Anos da Cooperativa
Agropecuária Vale
do Rio Doce
25.1 a 25.2.2009
Governador Valadares/MG
Óbvio Comunicação
Integrada



014
Fusca Nacional 50 Anos
18.2 a 18.3.2009
São Bernardo do Campo/SP



007
80 Anos Diocese de São
José do Rio Preto
25.1 a 23.2.2009
São José do Rio Preto/SP
Mário Alves de Brito



015
180 Anos da Imigração
Alemã no Paraná
19.2 a 19.3.2009
Curitiba/PR



008
Anjo Paulino – Arquidi-
ocese de São Paulo
25.1.2009
São Paulo/SP



016
Centenário do Nascimen-
to do Patativa do Assaré
5.3.2009
Assaré/CE

Carimbos Comemorativos Carimbos Comemorativos



017
80 Anos Sindicato dos
Médicos de São Paulo
6.3.2009
São Paulo/SP



026
40 Anos da ECT
19 a 20.3.2009
Brasília/DF
Rio de Janeiro/RJ



035
IBAMA 20 Anos
30.3 a 29.4.2009
Brasília/DF



018
IV Centenário do Tribunal
de Justiça da Bahia
7.3.2009
Salvador/BA



027
40 Anos da ECT
20.3.2009



019
20 Anos Instituto SER
11 a 25.3.2009
Campinas/SP



028
40 Anos da ECT
20.3.2009
Porto Alegre/RS



020
Centenário do Nascimen-
to do Patativa do Assaré
Assaré/CE
12.3.2009



029
48 Anos Santa Luzia
26.3 a 15.4.2009
Santa Luzia/MA



021
50 Anos Pontifícia Univer-
sidade Católica do Paraná
14.3 a 12.4.2009
Curitiba/PR



030
100 Anos INMET
23.3 a 21.4.2009
Brasília/DF



022
Inauguração Rede Vida
HD TV
18.3 a 16.4.2009
São José do Rio Preto/SP



031
20 Anos TRF 5ª Região
25.3.2009
Recife/PE



023
55 Anos Federaminas
20.3 a 19.4.2009
Belo Horizonte/MG
Comunicação Federaminas



032
50 Anos Restinga Seca
25.3 a 23.4.2009
Restinga Seca/RS



024
40 Anos da ECT
19 a 20.3.2009
Salvador/BA



033
25 Anos AMPE
26.3 a 14.4.2009
Blumenau/SC



025
40 Anos da ECT
19 a 20.3.2009
Campo Grande/MS



034
75 Anos do Departamento
Nacional de Produção
Mineral
27.3 a 25.4.2009
Brasília/DF

ARMA LEGAL, SÓ COM REGISTRO FEDERAL

REGISTRE AQUI



A SUA ARMA

**PRORROGADO ATÉ
31 DE DEZEMBRO**

Documentos Necessários:

- a) Originais e cópias ou cópias autenticadas:
- comprovante de residência;
 - do documento de identificação pessoal (RG);
 - CPF;
 - Certificado de Registro de Arma de Fogo expedido pelo Estado, nos casos de Renovação do Registro Estadual;
- b) Em caso da arma sem registro, informar os dados da arma: número de série, marca, espécie e calibre.

**Manter-se na ilegalidade pode
resultar em até 3 anos de prisão.**

Obs.: A entrega da arma somente será realizada na Polícia Federal.

**Informações sobre entrega e registro
pelo site www.dpf.gov.br,
unidades da Polícia Federal e Correios.**

Apoio:



Departamento de
Polícia Federal

Ministério
da Justiça



A DOIS CÓRREGOS

DE TRÊS RIOS



**Em todo o Brasil e para todo lugar,
tem sempre SEDEX bem pertinho de você.**

De Três Rios (Rio de Janeiro) a Dois Córregos (São Paulo)
todos os municípios brasileiros
contam com a rapidez e a segurança
do SEDEX para enviar ou receber encomendas.

SEDEX
MANDOU, CHEGOU.